

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO
PLANALTO BEIRÃO



www.pbr.br
h&B

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTA DE GERÊNCIA

20
21

Direção
H J

índice

1 MENSAGEM DO CONSELHO EXECUTIVO p.04



2

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E APRESENTAÇÃO DO SISTEMA p.10

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE 11

2.2 APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS (SGRU) 14



da pdf
H

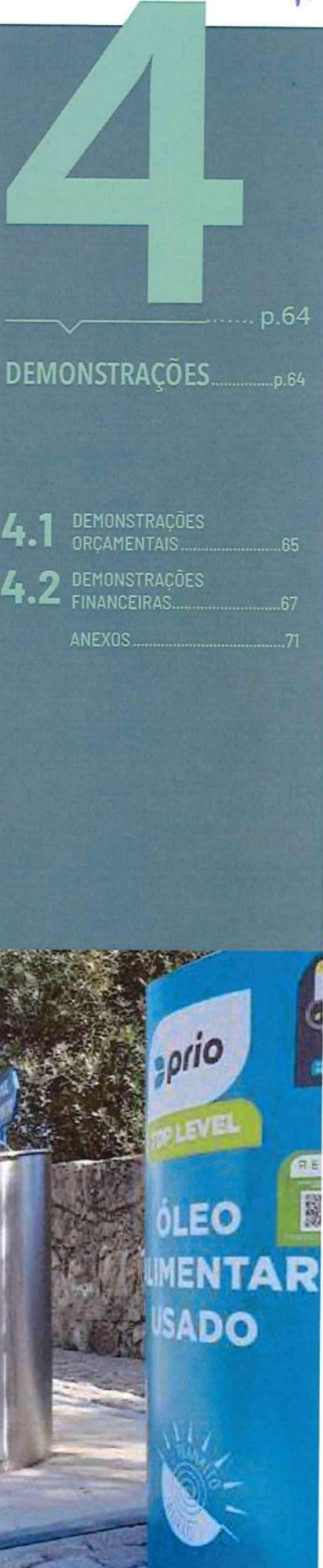
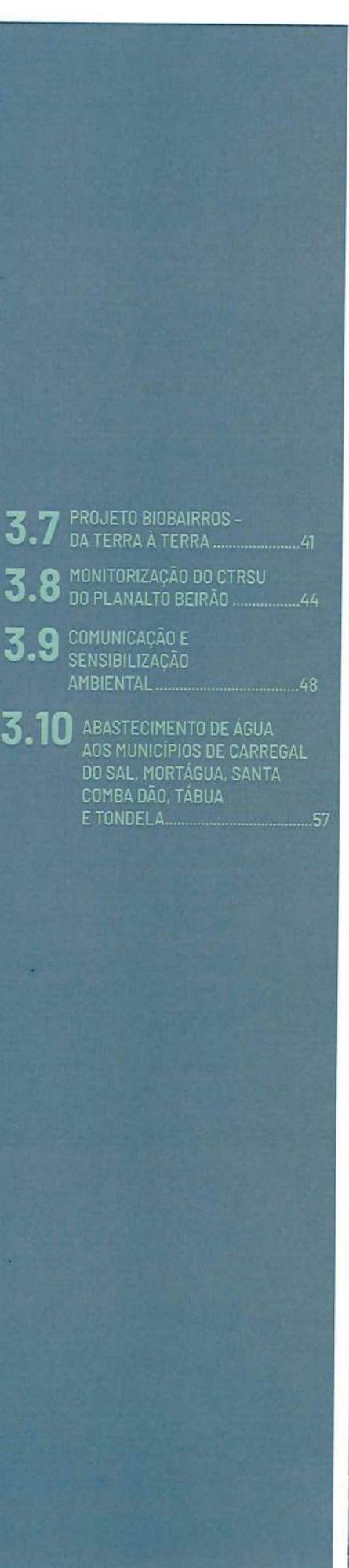
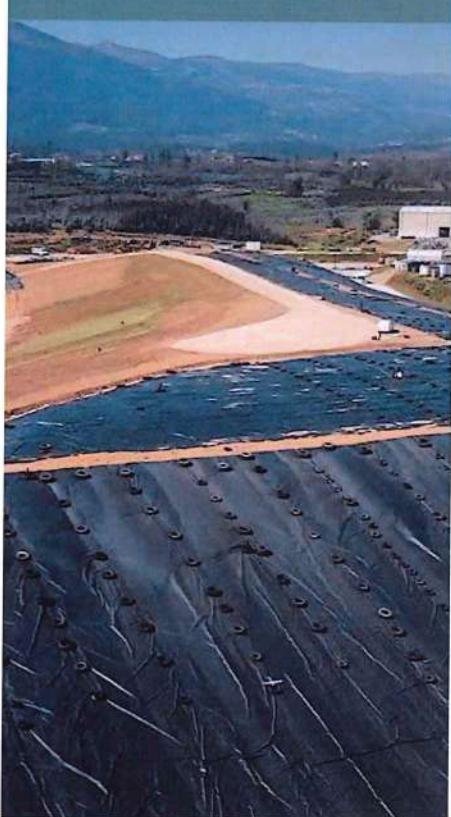
3

p.16

ATIVIDADE DESENVOLVIDA

p.16

- 3.1** GESTÃO DE RESÍDUOS.....17
- 3.2** RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL23
- 3.3** TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO (TMB).....32
- 3.4** RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS.....37
- 3.5** UNIDADE DE CONFINAMENTO TÉCNICO – ATERRO SANITÁRIO38
- 3.6** PLANO ESTRATÉGICO 2021-2030 - RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE BIORRESÍDUOS39



4

p.64

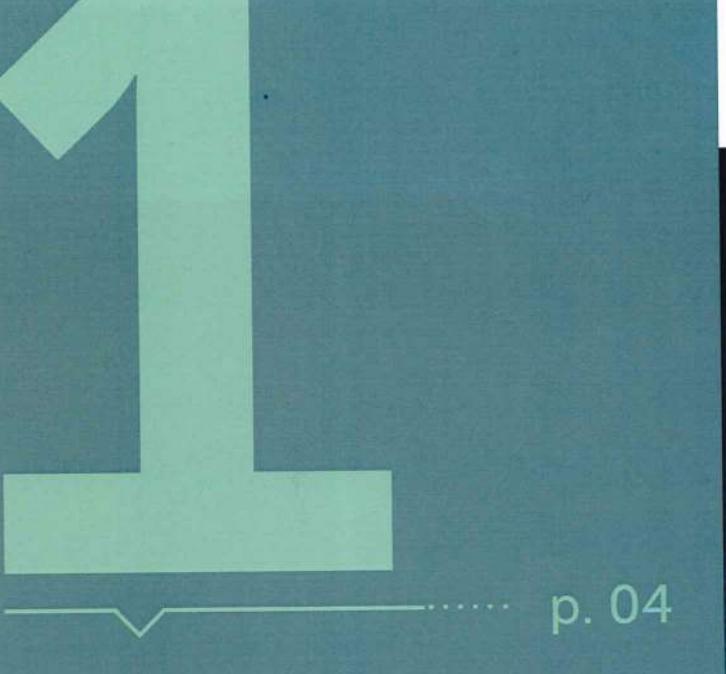
DEMONSTRAÇÕES

p.64

- 4.1** DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS65
- 4.2** DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS67

ANEXOS71

BRASIL
H XX



MENSAGEM DO CONSELHO EXECUTIVO

p. 04

dir. pd. l


Cabe à Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) a prestação de contas no período a que este relatório reporta, ou seja 2021, assim como a exposição da estratégia desenvolvida em prol do Centro de Tratamento de Resíduos do Planalto Beirão que representa, antes de mais, a agregação de vários projetos que visam a contínua modernização da gestão dos RU produzidos na região.

Desde logo, a AMRPB conserva/detém um espetro muito alargado de competências que exigem uma vasta cadeia operacional de recolha e transporte de resíduos, mas também um modelo técnico de tratamento dos mesmos que vá ao encontro não só dos requisitos legais e das metas definidas, mas também, dos possíveis níveis de investimento. Diariamente são recolhidas e tratadas cerca de 400 toneladas de resíduos urbanos, provenientes dos 19 municípios associados e produzidas por cerca de 335 mil habitantes.

Os elevados investimentos executados ao longo dos últimos anos têm permitido a implementação de significativas mudanças ao nível da gestão dos RU na região, tendo em vista assegurar aos seus utilizadores um serviço cada vez mais acessível e com mais qualidade, mas também, atingir os indicadores de desempenho de um sistema integrado de gestão de resíduos urbanos, cujas metas são cada vez mais exigentes a vários níveis.

A operação POSEUR-03-1911-FC-000075, executada a partir de 2017, foi determinante para o efeito na medida em que permitiu requalificar toda a cadeia operacional de recolha, transporte e triagem de resíduos recicláveis, através de um investimento superior a 18 milhões de euros, cofinanciado 85%. Este investimento possibilitou a duplicação dos valores de reciclagem de resíduos de embalagens em 5 anos, ou seja, se em 2017, cada habitante da região do Planalto Beirão separava e colocava, por ano, no ecoponto 21Kg de resíduos de vidro; cartão; plástico e metal; no final de 2021 esse valor já era de 42 Kg, superando os 29 Kg anuais por habitante, definidos como *meta de retoma de resíduos recicláveis (PERSU 2020+)*.

05
87

Para 2022 e 2023, a operação POSEUR-03-1911-FC-000238 prevê a execução de um forte investimento de cerca de 8,5 milhões de euros, através da implementação de uma linha de preparação de combustível derivado de resíduos, a partir da Trituração e secagem da fração resto da unidade de tratamento mecânico de resíduos da AMRPB. Este investimento, com capacidade instalada de processamento de 50.000 toneladas, irá promover uma redução muito substancial das atuais quantidades de resíduos depositadas em aterro sanitário contribuindo para a necessária *preparação para reutilização e reciclagem (PERSU 2020+)*.

Os resíduos urbanos biodegradáveis (RUB) representam hoje cerca de 40% do universo dos resíduos que produzimos nas nossas casas e, por isso mesmo, as atenções ao nível da AMRPB focam-se cada vez mais na redução da deposição RUB em aterro (*meta PERSU2020+*). Para esse efeito, encontra-se em curso um investimento 3,3 milhões de euros, através da operação POSEUR-03-1911-FC-000348, que irá adaptar a unidade de tratamento mecânico e biológico da AMRPB e construir um novo parque de compostagem para a receção e valorização de RUB recolhidos seletivamente.

Na qualidade de entidade titular do sistema intermunicipal de gestão de resíduos urbanos do Planalto Beirão, a AMRPB comprehende que a participação pública é o meio mais eficaz e transparente de informar e consultar os utilizadores dos seus serviços. Para esse efeito, a AMRPB desenvolveu, ao longo de 2021, a maior campanha de sensibilização e educação ambiental realizada na Região, com um investimento superior a 1 milhão de euros, que, face ao sucesso alcançado, se vai prolongar até setembro de 2022.

DR. CEL

Importa, ainda, referir que, o ano 2021 ficou marcado pelos constrangimentos causados pelo quadro de pandemia epidemiológica da COVID-19, que a AMRPB conseguir gerir e superar com a tomada de decisões céleres e eficazes e um empenho e esforço acrescidos face à complexidade e dimensão das múltiplas intervenções requeridas, nos mais diversos quadros de atuação.

Por fim, resta-nos reiterar e reforçar que a concretização dos novos desafios que se perfilam no horizonte da gestão de resíduos depende, como sempre, da colaboração do capital humano de todos os envolvidos, tanto dos 19 Municípios associados, como dos fornecedores da AMRPB, que tem sido inexcedível. Com esta premissa em mente, continuaremos a trabalhar com a mesma determinação de sempre, lado a lado com os cerca de 325 mil cidadãos da Região, com a ambição comum em prol de uma verdadeira economia circular, de forma a garantir um futuro mais sustentável e equilibrado para as futuras gerações.

O Conselho Executivo da AMRPB

Desempenho do Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (SGRU) titulado pela AMRPB.

O SG鲁 da AMRPB responde às necessidades de tratamento dos resíduos sólidos urbanos (RU) de mais de 300 mil habitantes nos seus mais de 4 mil quilómetros quadrados de território de intervenção. Entre 2013 e 2020, o SG鲁 da AMRPB e o seu Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos de Tondela (CTRSU) em particular, processou mais de um milhão de toneladas de resíduos sólidos urbanos.

As infraestruturas, equipamentos, recursos humanos e estrutura gestionária do SG鲁 constituem o cerne da atividade desenvolvida pela AMRPB e do serviço público que diariamente concretiza a sua razão de existir.

O exercício de 2021 voltou a atestar o reforço da separação na fonte de resíduos de embalagens - papel/cartão, plástico/metal/ECAL e vidro -, com um incremento homólogo de 8%.

A recolha seletiva de resíduos de embalagens registou um total de 13.832 toneladas em 2021 (+93% face a 2014), o equivalente a 42 kg/habitante, correspondendo a uma retoma de 39 kg/habitante na ótica das metas de acompanhamento fixadas aos SG鲁 nacionais pelo PERSU 2020/0200+¹.

Com este resultado, o SG鲁 reforça os resultados alcançados em 2019 e em 2020 quando ultrapassou, quer a meta² intercalar, quer a meta² do horizonte (33 kg/hab.) do PERSU 2020/2020+.

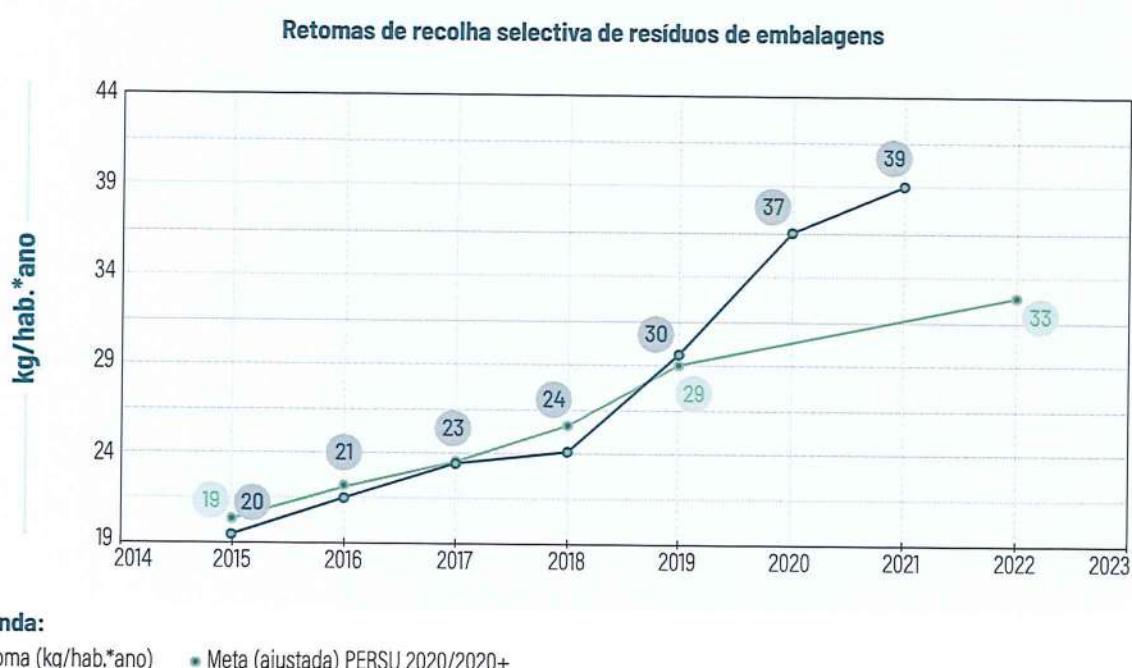
Entre 2014 e 2020, a captação da recolha seletiva trifluxo do SG鲁 duplicou, de 21 para 42 kg/habitante.

¹ Plano Estratégico dos Resíduos Sólidos Urbanos 2014-2020 (PERSU 2020), entretanto revisto pelo PERSU 2020+.

² Ajustada à evolução da produção de resíduos urbanos de referência (2012).

Figura 1

Retomas com origem em recolha seletiva do SGRU titulado pela AMRPB no período 2015-2021.

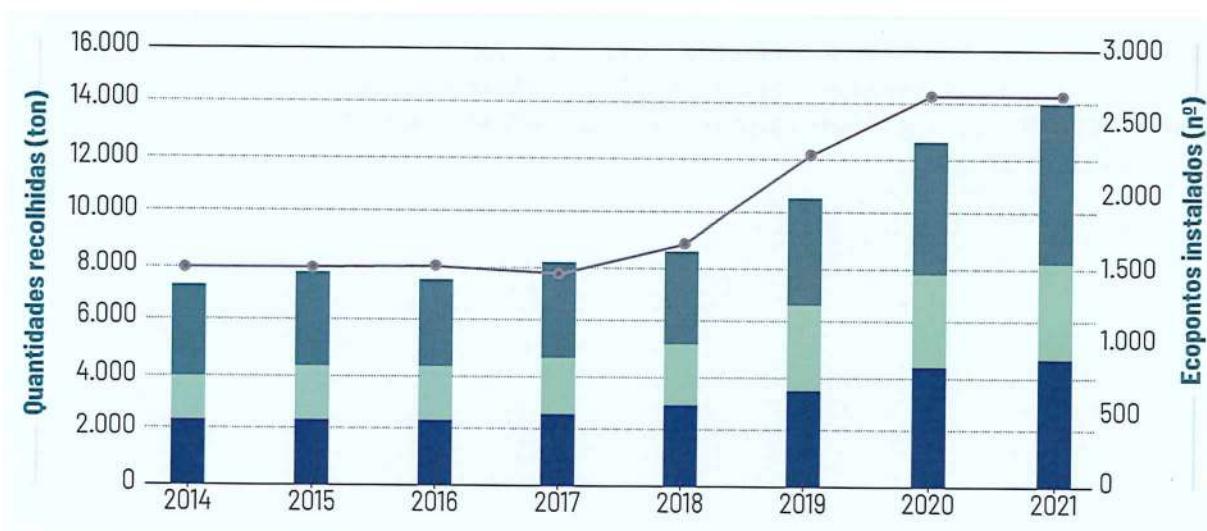


Os resultados obtidos em 2021 reforçam a convicção de que os investimentos no sistema de recuperação multimaterial do SGRU têm sido acompanhados de um incremento expressivo da separação de recicláveis na fonte. Entre 2014 e 2021 o número de ecopontos da rede de deposição cresceu cerca de 87%, com mais 1297 novos ecopontos e um total de 2795 pontos de deposição disponíveis.

07
87

Figura 2

Evolução da recolha seletiva de resíduos de embalagens e do número de ecopontos instalados.



Legenda:

- Papel & Cartão (PC)
- Vidro
- Plástico & Metal (PM)
- Ecopontos instalados

*Dir. rel. P
H
X*

Os resultados obtidos estão em linha com o contributo do setor dos resíduos sólidos urbanos para a promoção de uma Economia tendencialmente Circular, traduzindo as prioridades de intervenção recentemente reforçadas no contexto da UE pela apresentação do *European Green Deal* e pela apresentação, a 11 de março de 2020, do novo Plano de Ação para a Economia Circular (CEAP) por parte da CE; bem como com as prioridades que no contexto nacional emergiram da aprovação da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2017-2020 (ENEA 2020) e da aprovação do Plano de Ação para Economia Circular (PAEC).

Os resultados alcançados inspiram confiança e otimismo quanto ao aprofundamento da captação do potencial de resíduos recicláveis separados na fonte, nomeadamente o desenvolvimento do sistema de recolha seletiva e valorização na origem de biorresíduos produzidos nos 19 Municípios da AMRPB, desenvolvimento esse que ocupará um papel central no planeamento estratégico da gestão de RU no contexto nacional e da AMRPB.

Operação POSEUR-03-1911-FC-000075: "Incremento da qualidade e da quantidade da reciclagem multimaterial de papel/cartão, plástico/metal/ECAL e vidro" - POSEUR

A operação POSEUR-03-1911-FC-000075 preconiza um esforço de investimento de 19,7 MEUR no sistema de recuperação multimaterial do Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos (SGRU) titulado pela AMRPB.

Trata-se de um investimento com alcance vertical ao longo de toda a cadeia de valor de recicláveis trifluxo – papel/cartão, plástico/metal/ECAL e vidro – geridos pela AMRPB: desde a sensibilização para a separação e deposição seletiva de recicláveis, à ampliação da rede de ecopontos (mais de 1.800), à ampliação da frota de recolha seletiva (17 novas viaturas), à criação de condições de armazenamento seletivo temporário nas Estações de Transferência (ET) do SGRU (dois cais de transferência e seis reboques de transporte), à promoção da eficiência do transporte coordenado da recolha seletiva a partir das ET (três cabeças de trator para semirreboques), até à ampliação e modernização do tratamento dos recicláveis nas Centrais de Triagem do CTRSU de Tondela.

Trata-se de um investimento que vai ao encontro dos cidadãos, com o aumento do nível de acessibilidade aos equipamentos de deposição seletiva, duplicando o número médio de ecopontos disponíveis por cada mil habitantes do perímetro da AMRPB: de cinco, em 2015, para 10, no horizonte da operação.

Diretor de L
h
JL

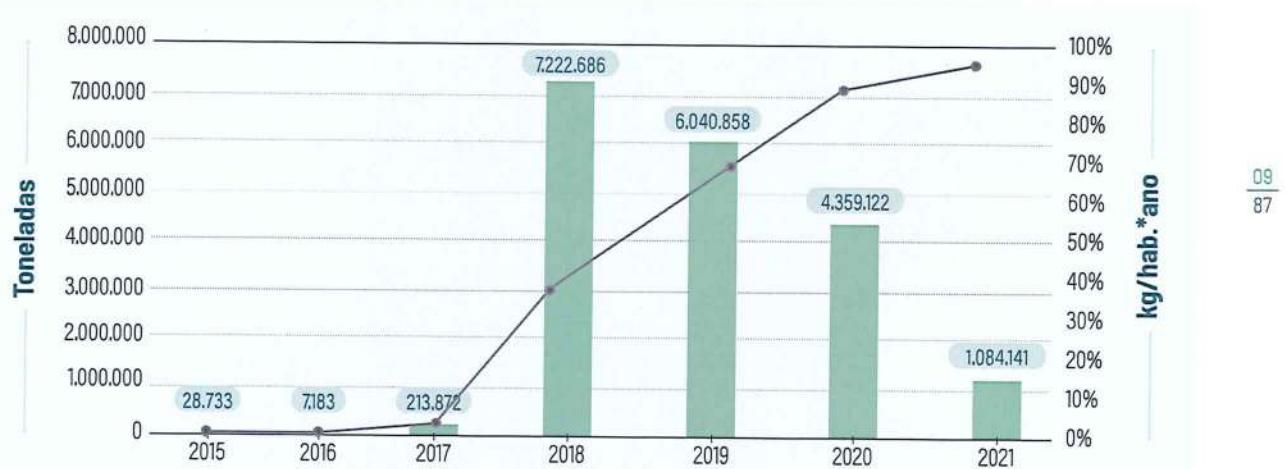
Trata-se de um investimento comprometido com a promoção da circularidade das cadeias de valor dos materiais recicláveis, colocando-os ao serviço de novos produtos e novas matérias-primas secundárias, promovendo a segurança e estabilidade das cadeias de abastecimento da economia europeia e fomentando o emprego sustentável. No total, a operação subscreveu o compromisso de introduzir na Economia Circular perto de mais três mil toneladas de recicláveis por ano até 2020, elevando em cerca de 40% o aporte do SGRU da AMRPB face em 2014, para um total de perto de 10 mil toneladas por ano, o equivalente à retoma de 28 quilogramas de recicláveis trifluxo por habitante.

Os exercícios de 2019, de 2020 e de 2021 superam já o compromisso assumido com a operação, tendo-se alcançado uma retoma de 39 quilogramas por habitante e atingido uma recolha total de 13.832 toneladas (+93% face a 2014).

Com um investimento de mais de 1 MEUR em 2021, a operação registou no final desse ano uma taxa de execução financeira de 96% do investimento total aprovado, o equivalente a um total de 19 MEUR investidos entre 2015 e 2021.

Figura 3

Evolução do montante investido no contexto da operação POSEUR-03-1911-FC-000075.



Legenda:

- Investimento (EUR) ● % acumulada

Sic. Pd. 0
Hix

2

..... p. 10

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE E APRESENTAÇÃO DO SISTEMA

2.1 CARACTERIZAÇÃO
DA ENTIDADE

p. 11

2.2 APRESENTAÇÃO DO SISTEMA
DE GESTÃO DE RESÍDUOS (SGRU)

p. 14

Diretor
lhj

2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) é uma entidade de direito público que congrega um total de 19 Municípios de três NUTIII³ da Região Centro: Viseu Dão Lafões, Região de Coimbra e Beiras e Serra da Estrela. No total, a AMRPB agrupa um conjunto de mais de 326 mil habitantes.

Tabela 1

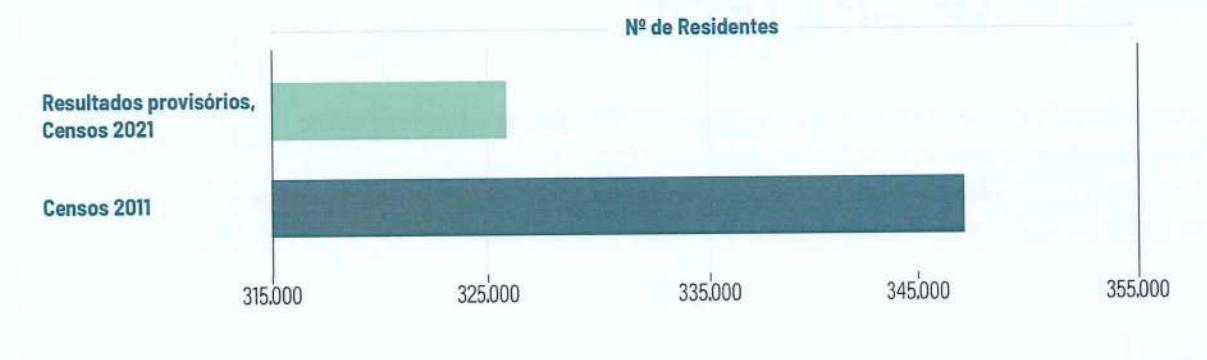
Municípios associados da AMRPB.

Município	NUTS III	População residente (INE, Censos 2011)	População residente (INE, Resultados provisórios, Censos 2021)
Gouveia	Beiras e Serra da Estrela	14.046	12.223
Seia	Beiras e Serra da Estrela	24.702	21.760
Mortágua	Região de Coimbra	9.607	8.965
Oliveira do Hospital	Região de Coimbra	20.855	19.416
Tábua	Região de Coimbra	12.071	11.161
Aguiar da Beira	Viseu Dão Lafões	5.473	5.231
Carregal do Sal	Viseu Dão Lafões	9.835	9.038
Castro Daire	Viseu Dão Lafões	15.339	13.736
Mangualde	Viseu Dão Lafões	19.880	18.303
Nelas	Viseu Dão Lafões	14.037	13.121
Oliveira de Frades	Viseu Dão Lafões	10.261	9.506
Penalva do Castelo	Viseu Dão Lafões	7.956	7.333
Santa Comba Dão	Viseu Dão Lafões	11.597	10.641
São Pedro do Sul	Viseu Dão Lafões	16.851	15.137
Sátão	Viseu Dão Lafões	12.444	11.030
Tondela	Viseu Dão Lafões	28.946	25.914
Vila Nova de Paiva	Viseu Dão Lafões	5.176	4.662
Viseu	Viseu Dão Lafões	99.274	99.561
Vouzela	Viseu Dão Lafões	10.564	9.580
Total		348.914	326.318 

³ Nomenclaturas de Unidade Territorial, nível III, para efeitos estatísticos.

Dr. edif
H J

População residente no território da AMRPB



De acordo com os resultados provisórios dos Censos da população 2021, na área de abrangência da AMRPB, verificou-se, à semelhança do que aconteceu a nível nacional, um decréscimo da população residente, que se traduziu numa variação negativa de 6,5%.

A sua sede localiza-se no Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU) de Tondela, em Vale da Margunda - Borrhal, 3465-013, Barreiro de Besteiros, Município de Tondela.

A AMRPB está vinculada ao regime de contabilidade estabelecido para municípios – SNC (Sistema de Normalização Contabilística) – bem como aos regimes jurídicos que regulam o funcionamento daquelas entidades, beneficiando das isenções fiscais previstas na lei para as autarquias locais.

A AMRPB foi constituída por escritura datada de 20 de março de 1991, publicada na III^a série do Diário da República, nº 131, de 8 de junho de 1991, com os seguintes objetivos imediatos:

- a transformação industrial e comercial de resíduos sólidos urbanos (e eventualmente a recolha de lixos da via pública);
- o sector do saneamento básico (águas e esgotos).

Direc PdF
H
S

Os órgãos gestionários da AMRPB são a Assembleia Intermunicipal e Conselho Executivo. A Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo da AMRPB e é constituída pelos presidentes dos municípios associados, ou seus substitutos e por um vereador designado de cada uma das câmaras municipais associadas.

O Conselho Executivo é o órgão executivo da AMRPB e é composto por cinco membros efetivos representantes dos municípios associados, eleitos pela Assembleia Intermunicipal de entre os respetivos membros.

A Mesa da Assembleia Intermunicipal é composta por:

Presidente	Presidente da Câmara Municipal de Viseu
Secretário	Presidente da Câmara Municipal de Seia
Secretário	Presidente da Câmara Municipal de Aguiar da Beira

O Conselho Executivo é composto por:

Presidente	Presidente da Câmara Municipal de Santa Comba Dão
Vogal	Presidente da Câmara Municipal de Tondela
Vogal	Presidente da Câmara Municipal de Carregal do Sal
Vogal	Presidente da Câmara Municipal de Tábua
Vogal	Presidente da Câmara Municipal de Castro Daire

As contas da AMRPB são auditadas pela empresa Martins Pereira, João Careca & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas.

Sector reconstruído do edifício da Central de Triagem de embalagens do CTRSU de Tondela



Direcção
H
O

2.2 APRESENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE RESÍDUOS (SGRU)

A AMRPB é a entidade titular do Sistema de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos concessionado à ECOBEIRÃO, EIM, SA – Entidade Gestora em alta do SGRU titulado pela AMRPB – sendo simultaneamente a entidade detentora da maioria do capital social com direito do voto daquela concessionária.

O sistema de gestão integrada de resíduos sólidos urbanos (RU) titulado pela AMRPB tem como objetivo recolher, tratar e valorizar os RU produzidos nos 19 municípios que definem a sua esfera de intervenção territorial, abrangendo um universo de 224 freguesias e uma área de 4.661 quilómetros quadrados, a décima maior área do conjunto dos 23 SGRU do território continental nacional¹⁴.

Figura 4

Território de intervenção do SGRU da AMRPB.



¹⁴ Fonte: Relatório Anual de Resíduos Urbanos de 2020, Agência Portuguesa do Ambiente, I.P.

O Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU) do Planalto Beirão localizado no Município de Tondela é a estrutura central do SGRU, onde são recebidos os resíduos recolhidos nos diversos municípios que fazem parte da sua área de abrangência, sendo posteriormente encaminhados para a operação de tratamento adequada à tipologia dos mesmos.

As instalações do CTRSU da AMRPB são constituídas por uma unidade de confinamento técnico (aterro), uma unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB) com digestão anaeróbia e duas centrais de triagem (CT) multimaterial: papel/cartão e recicláveis de plástico/metal/ECAL, por uma ETAR e uma ETAL.

Figura 5

Esquema do CTRSU de Tondela.



Os resíduos indiferenciados (RI) recolhidos na área de abrangência da AMRPB, após entrada no CTRSU, são normalmente encaminhados para o Tratamento Mecânico (TM) onde se procede à separação mecânica das embalagens recicláveis e da fração biodegradável para que estes materiais possam ser conduzidos para as operações de valorização adequadas à sua tipologia, central de triagem e central de valorização orgânica, respetivamente. A fração resto (FR) produzida na operação da unidade de TMB, composta por refugos e rejeitados, fundamentalmente originários na operação da linha de tratamento material, é eliminada na unidade de confinamento técnico - Aterro.

Dec. 2021
XH



3

ATIVIDADE
DESENVOLVIDA

p. 16

3.1	GESTÃO DE RESÍDUOS	p. 17
3.2	RECOLHA SELECTIVA MULTIMATERIAL	p. 23
3.3	RESÍDUOS INDUSTRIAL BANAIS	p. 32
3.4	MONITORIZAÇÃO DO CENTRO DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS	p. 37
3.5	CENTRAL DE VALORIZAÇÃO ORGÂNICA	p. 38
3.6	EDUCAÇÃO AMBIENTAL	p. 39
3.7	ABASTECIMENTO DE ÁGUA AOS MUNICÍPIOS	p. 41
3.8	MONITORIZAÇÃO DO CTRSU DO PLANALTO BEIRÃO	p. 44
3.9	COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL	p. 48
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA AOS MUNICÍPIOS DE CARREGAL DO SAL, MORTÁGUA, SANTA COMBA DÃO, TÁBUA E TONDELA	p. 57



Dir. Colab
B. J.

3.1 GESTÃO DE RESÍDUOS

No exercício de 2021 o SGRU titulado pela AMRPB tratou um total de 151.650 toneladas de resíduos sólidos urbanos, dos quais 119.735 toneladas tiveram origem em recolha indiferenciada.

Tabela 2

Resíduos tratados pela AMRPB.

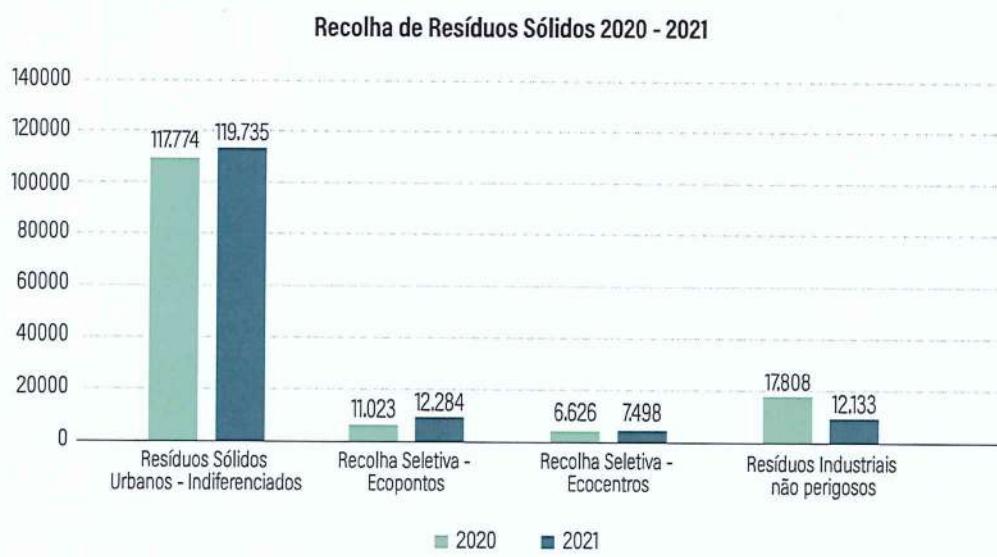
Tipologia	Total (ton.)
Resíduos Sólidos Urbanos - Indiferenciados	119.735
Recolha Seletiva - Ecopontos	12.284
Recolha Seletiva - Ecocentros	7.498
Resíduos Industriais não perigosos	12.133
Total	151.650

Comparativamente ao ano 2020, em 2021 verificou-se um aumento de resíduos recolhidos pelo SGRU titulado pela AMRPB, exceto no que se refere aos resíduos industriais não perigosos.

17
87

Figura 6

Recolha Resíduos Sólidos no SGRU titulado pela AMRPB, em 2020 e 2021.



A Tabela 3 apresenta o mapa geral de recolha de resíduos sólidos urbanos indiferenciados no exercício de 2021, no SGRU titulado pela AMRPB.

*65
5
2021*

Tabela 3
Mapa de recolha indiferenciada de resíduos sólidos urbanos no exercício de 2021 no território do SGRU titulado pela AMRPB.

Produtor	Mês												Totais
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Oct	Nov	Dez	
A. BEIRA	131	138	153	145	146	161	191	245	169	147	152	151	1.928
C. SAL	235	259	276	267	264	290	324	361	309	283	268	259	3.396
C. DAIRE	294	304	324	333	309	320	344	506	366	322	334	356	4.111
GOUVEIA	324	347	390	367	363	377	429	495	415	383	375	360	4.622
MANGU.	446	478	569	515	519	566	625	695	595	555	514	527	6.606
MORTAG.	226	247	273	246	243	269	286	320	287	256	248	246	3.146
NELAS	364	403	453	402	409	448	478	506	464	535	578	466	5.507
O. FRADES	236	247	265	247	251	262	284	312	284	261	250	264	3.163
O. HOSPITAL	492	499	557	547	539	567	643	704	610	571	560	549	6.838
P. CASTELO	166	173	191	182	181	204	242	292	222	191	187	195	2.428
S C DÃO	305	331	353	328	317	365	383	434	358	351	328	335	4.187
S P SUL	373	389	426	384	391	437	481	585	483	429	395	415	5.188
SÁTÃO	256	272	311	300	279	314	384	492	337	293	302	295	3.835
SEIA	544	552	624	582	586	627	680	803	683	626	601	629	7.537
TÁBUA	299	320	355	337	329	375	395	439	398	354	337	342	4.279
TONDELA	696	756	824	785	767	874	897	964	889	810	753	760	9.774
V N PAIVA	112	106	121	117	123	119	157	227	120	128	119	123	1.571
VISEU	2.873	2.864	3.188	3.068	3.104	3.246	3.586	3.618	3.389	3.334	3.129	3.167	38.567
VOUZELA	233	242	253	241	227	250	286	333	280	231	234	243	3.052
Totais	8.605	8.927	9.907	9.392	9.346	10.070	11.093	12.352	10.659	10.059	9.662	9.682	119.735

*Dra. Cel. J
H. J.*

3.1.1. Equipamentos de deposição de resíduos indiferenciados

Ao abrigo do atual contrato de prestação de serviços de recolha e transporte a destino final de RSU, foram fornecidos em 2021, 1.307 novos contentores das diversas tipologias. Estes equipamentos destinam-se não só à substituição de contentores danificados ou em fim de vida, mas também à instalação de novos pontos de deposição ou ao reforço de locais já existentes.

Tabela 4

Instalação de novos contentores de Resíduos Indiferenciados no SGRU titulado pela AMRPB, em 2021.

Município	TIPOLOGIA								Total
	240 l	360 l	800 l	1000 l	1100 l	3000 l	5000 l	Total	
Aguiar da Beira	0	3	143	0	0	-	-	146	
Carregal do Sal	0	1	50	0	0	-	-	51	
Castro Daire	0	19	62	0	0	-	-	81	
Gouveia	0	2	41	0	0	3	-	46	
Mangualde	0	0	38	0	0	-	-	38	
Mortágua	0	1	20	0	0	-	-	21	
Nelas	0	2	89	1	0	-	-	92	
Oliveira de Frades	0	7	53	0	0	-	-	60	
Oliveira do Hospital	0	11	59	0	0	-	-	70	
Penalva do Castelo	0	1	38	0	0	-	-	39	
Santa Comba Dão	0	1	40	1	0	-	-	42	
São Pedro do Sul	0	17	85	2	0	-	-	104	
Sátão	0	8	54	0	0	-	-	62	
Seia	0	7	45	0	0	14	-	66	
Tábua	0	4	67	0	0	7	-	78	
Tondela	0	4	98	0	0	-	-	102	
Vila Nova de Paiva	0	0	8	0	0	-	-	8	
Viseu	0	0	9	21	94	2	-	126	
Vouzela	0	4	71	0	0	-	-	75	
Total	0	92	1.070	25	94	26	0	1.307	

19
87

A 31 de dezembro de 2021 o parque de contentores do SGRU contabilizou 23.624 equipamentos, o que se traduz num volume nominal de 20.532,8 m³. Face ao ano anterior, registou-se um crescimento de cerca de 3% no que diz respeito ao total de contentores do parque, em grande parte devido à entrada de mais área do Município de Gouveia no seguimento do novo contrato de recolha de RSU.

*Direção
H
B
A*

A tabela seguinte apresenta a rede de contentores destinados à recolha indiferenciada de resíduos urbanos existente na área de abrangência da AMRPB em 2021.

Tabela 5

Rede de contentores de RI no SGRU titulado pela AMRPB, em 2021.

Município	Tipologia								Total
	240 I	360 I	800 I	1000 I	1100 I	3000 I	5000 I	Total	
Aguiar da Beira	4	3	482	3	0	3	0	495	
Carregal do Sal	2	142	829	0	0	15	0	988	
Castro Daire	21	179	1.207	13	0	14	0	1.434	
Gouveia	1	5	958	0	0	3	0	967	
Mangualde	3	39	1.129	2	0	45	0	1.218	
Mortágua	0	118	958	0	0	7	0	1.083	
Nelas	2	55	890	1	0	15	0	963	
Oliveira de Frades	8	101	789	32	0	0	0	930	
Oliveira do Hospital	4	421	1.112	0	0	32	0	1.569	
Penalva do Castelo	0	32	765	1	0	6	0	804	
Santa Comba Dão	0	79	940	8	0	6	0	1.033	
São Pedro do Sul	17	244	1.310	16	0	16	0	1.603	
Sátão	8	152	846	3	0	20	0	1.029	
Seia	16	123	1.203	0	5	27	0	1.374	
Tábua	0	118	1.102	11	0	14	0	1.245	
Tondela	9	116	1.959	7	3	18	0	2.112	
Vila Nova de Paiva	2	45	531	0	0	0	0	578	
Viseu	0	2	147	784	2.086	3	281	3.303	
Vouzela	1	59	808	0	0	28	0	896	
Total	98	2.033	17.965	881	2.094	272	281	23.624	

3.1.2. Lavagem de Contentores

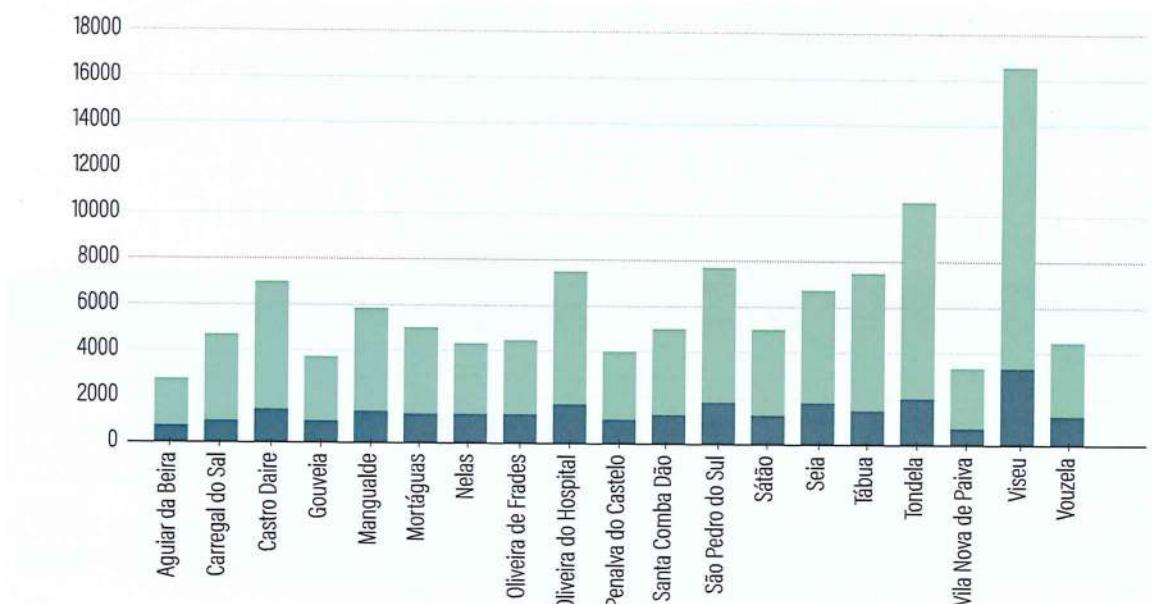
A lavagem dos equipamentos de deposição de resíduos indiferenciados (RI) é efetuada nos equipamentos de superfície e enterrados, tendo uma periodicidade de 3 em 3 meses até ao final de setembro de 2021, passando com o novo contrato a ser efetuada de 2 em 2 meses.

O gráfico da Figura 7 ilustra a atividade de lavagem de equipamentos de deposição de RI desenvolvida no exercício de 2021.

D.R. Cel. f
H
S

Figura 7

Lavagem de contentores de RI no SGRU titulado pela AMRPB, em 2021.



3.1.3. Recolha de Resíduos Específicos

No âmbito do contrato anterior, este serviço designado de Recolha de Monstros, contemplava a recolha de resíduos que devido à sua dimensão e tipologia não poderiam ser depositados nos meios convencionais, nomeadamente colchões, móveis e eletrodomésticos fora de uso.

21
87

Com a entrada em vigor do novo contrato de recolha de RSU, o serviço tornou-se mais abrangente, contemplando a recolha de mais tipologias de resíduos, entre os quais, os resíduos verdes, passando a designar-se por recolha de resíduos específicos.

O serviço de recolha de resíduos específicos é prestado ao utilizador por agendamento prévio através do número verde (800 209 316). Sempre que se verifique a presença de resíduos específicos na via pública, os mesmos serão removidos pelos serviços de recolha de resíduos.

Figura 8

Serviço de Recolha de Resíduos Específicos.



DR. C. L.
H. A.

O serviço de recolha de resíduos específicos, gratuito ao utilizador, permite por um lado garantir destino adequado dos resíduos e por outro, minimizar as deposições ilegais de resíduos urbanos na via pública.

Na tabela seguinte é apresentada a quantidade de resíduos específicos, recolhida por município, no ano de 2021.

Tabela 6

Recolha de resíduos específicos em 2021, na área do SGRU titulado pela AMRPB.

Município	Quantidade de Resíduos Específicos (kg)
Aguiar da Beira	1.020
Carregal do Sal	1.040
Castro Daire	16.160
Gouveia	12.920
Mangualde	20.920
Mortágua	2.380
Nelas	820
Oliveira de Frades	6.940
Oliveira do Hospital	19.880
Penalva do Castelo	2.100
Santa Comba Dão	17.400
São Pedro do Sul	38.820
Sátão	12.300
Seia	17.740
Tábua	6.780
Tondela	67.860
Vila Nova de Paiva	0
Viseu	542.560
Vouzela	3.060
Total	790.700

Direção
H JBR

3.2 RECOLHA SELETIVA MULTIMATERIAL

A separação na origem e posterior recolha seletiva dos resíduos com potencial de valorização é um dos pilares fundamentais da transição de uma economia linear para uma economia tendencialmente circular.

A AMRPB no sentido de intensificar os resultados positivos obtidos e incentivar adesão dos utilizadores à separação e deposição seletiva dos resíduos de embalagens, efetuou recentemente importantes mudanças estratégicas reforçando os meios disponíveis para a deposição, recolha e triagem, dando assim resposta às exigências e desafios do contexto atual.

Ao nível da recolha seletiva multimaterial de resíduos valorizáveis o sistema dispõe de uma rede com cerca de 2.795 baterias de deposição seletiva trifluxo (o equivalente a 8.385 unidades) e ainda de um ecocentro em cada Município. Os resíduos provenientes desta recolha, são depois de triados nas unidades de triagem do CTRSU de Tondela, encaminhados para reciclagem, com exceção do vidro que segue diretamente para a indústria.

A evolução ao nível dos resultados obtidos tem sido notável e coloca a AMRPB num patamar de referência a nível nacional.

3.2.1. Instalação de Ecopontos

23
87

No âmbito da operação POSEUR-03-1911-FC-000075, iniciada em 2017, foram adquiridas 1.545 baterias de ecopontos de superfície, 188 baterias de ecopontos enterrados e 77 baterias de ecopontos semi-enterrados.

No que respeita à tipologia semi-enterrada, a sua instalação ficou concluída em finais de 2020 com as 77 ilhas ecológicas distribuídas pelos municípios de Santa Comba Dão, Sátão e Viseu.

Durante o ano de 2021, ficou também concluída a instalação de ecopontos de tipologia enterrada, com a instalação das duas ilhas ecológicas previstas para o município de Viseu.

Para concluir esta operação, resta apenas proceder à colocação de 28 baterias de superfície no município de Viseu, prevendo-se a sua conclusão até final do primeiro trimestre de 2022.

Direc. Geral
H
JL

Tabela 7

Ecopontos instalados no contexto da execução da operação POSEUR-03-1911-FC-0000075.

Ação	Unidades do reporte	Meta	Unidades instaladas até 31/12/2021
1) vi.1: n.º de baterias trifluxo de superfície instaladas	n.º baterias	1.545	1.517
2) vi.2: n.º de baterias trifluxo de subterrâneas instaladas	n.º baterias	188	188
3) vi.3: n.º de baterias trifluxo de semienterradas instaladas	n.º baterias	77	77

3.2.2. Parque de Ecopontos existente

A 31 de Dezembro de 2021, o parque de ecopontos da AMRPB era constituído por um total de 2.795 baterias de recolha seletiva trifluxo.

A grande maioria dos ecopontos instalados (2.385 baterias), são constituídos por contentores de superfície de 2.500 litros de capacidade, sendo os restantes, ilhas ecológicas do tipo enterrado ou semi-enterrado.

Os equipamentos destas duas últimas tipologias, por terem uma capacidade de deposição superior (3.000 e 5.000 litros), estão normalmente localizados nos centros urbanos, de modo a dar uma resposta mais adequada a uma maior produção de resíduos.

Tabela 8

Número de ecopontos por município e tipologia

Município	Tipologia de Ecopontos			Total
	Superfície	Enterrados	Semi-Enterrados	
Aguiar da Beira	43	5	0	48
Carregal do Sal	55	15	0	70
Castro Daire	140	14	1	155
Gouveia	99	3	0	102
Mangualde	128	34	0	162
Mortágua	97	7	0	104
Nelas	95	15	0	110
Oliveira de Frades	101	12	1	114
Oliveira do Hospital	117	29	0	146
Penalva do Castelo	80	6	0	86
Santa Comba Dão	84	1	5	90
S. Pedro do Sul	174	14	0	188
Sátão	96	0	15	111
Seia	158	33	0	191
Tábua	115	18	0	133

Direc. Cal
[Signature]

Município	Tipologia de Ecopontos			Total
	Superfície	Enterrados	Semi-Enterrados	
Tondela	202	18	0	220
Vila Nova de Paiva	36	0	0	36
Viseu	459	2	137	598
Vouzela	106	25	0	131
Total	2.385	251	159	2.795

3.2.3. Recolha seletiva trifluxo porta-a-porta (PaP) não-domésticos

Em 2020, a AMRPB, deu inicio a um projeto-piloto de recolha porta-a-porta (PaP) de resíduos recicláveis de papel/cartão, plástico/metal/ECAL e vidro junto de produtores não-domésticos do comércio e serviços em seis municípios, Seia, Oliveira do Hospital, São Pedro do Sul, Mangualde, Tondela e Viseu.

Estão alocadas a este projeto 3 viaturas ligeiras c/caixa de carga que efetuam semanalmente a recolha nos seis municípios que integram o projeto, abrangendo no total cerca de 450 estabelecimentos em 2021, conforme se apresenta na tabela seguinte.

Tabela 9

Utilizadores e circuitos por viatura, 2020 e 2021

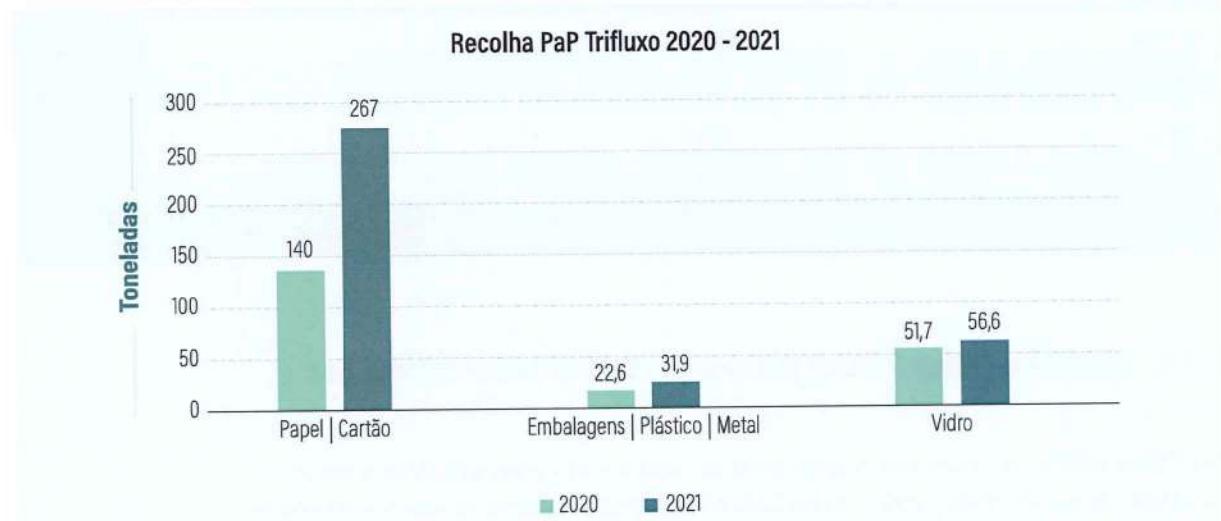
25
87

Viatura	Municípios	Utilizadores	
		2020	2021
12-UJ-97	Seia	168	175
	Oliveira do Hospital		
75-UH-16	Viseu	89	100
75-UH-39	São Pedro do Sul	175	180
	Tondela		
	Mangualde		
Total		432	455

Comparativamente ao ano de 2020, em 2021 verificou-se um aumento generalizado ao nível da recolha PaP sendo, contudo, mais significativo na tipologia de papel e cartão. Em termos globais, para os três fluxos de resíduos em 2020 foram recolhidas 214,2 toneladas, e em 2021 foram recolhidas 355,7 toneladas. A evolução da recolha seletiva Porta-a-Porta (PaP) trifluxo no ano 2020 e 2021 é apresentada no gráfico da figura seguinte.

Figura 9

Recolha PaP trifluxo nos anos 2020 e 2021.



A experiência destes dois anos do projeto-piloto, permite concluir que existe boa recetividade e aderência ao projeto por parte dos produtores não domésticos, e que os valores da recolha em termos globais foram positivos e significativos, apesar de coincidirem com o período de pandemia.

3.2.4. Resultados da recolha seletiva trifluxo

26
87

Nos municípios da área de influência da AMRPB, no ano de 2021, foram depositadas e recolhidas 19.782 toneladas de resíduos provenientes da recolha seletiva trifluxo, nos ecocentros e ecopontos.

Comparativamente ao ano 2020, registou-se um acréscimo de 2.123 toneladas, conforme exposto na tabela seguinte.

Tabela 10

Recolha seletiva na rede de ecopontos do SGRU titulado pela AMRPB, em 2021.

MUNICÍPIO	VIDRO (kg)	PAPEL/CARTÃO (Kg)	EMBALAGENS (kg)	TOTAIS (kg)
A. BEIRA	72.750	34.415	25.897	132.861
C. SAL	139.714	71.003	65.993	276.710
C. DAIRE	219.218	100.221	91.176	410.615
GOUVEIA	168.622	96.024	82.925	347.571
MANGUALDE	308.834	236.179	203.696	748.708
MORTÁGUA	202.663	81.292	77.420	361.375
NELAS	229.031	113.584	103.251	445.866
O. FRADES	158.766	85.571	68.808	313.145
O. HOSPITAL	279.268	210.028	145.855	635.152
P. CASTELO	105.321	47.546	45.570	198.438

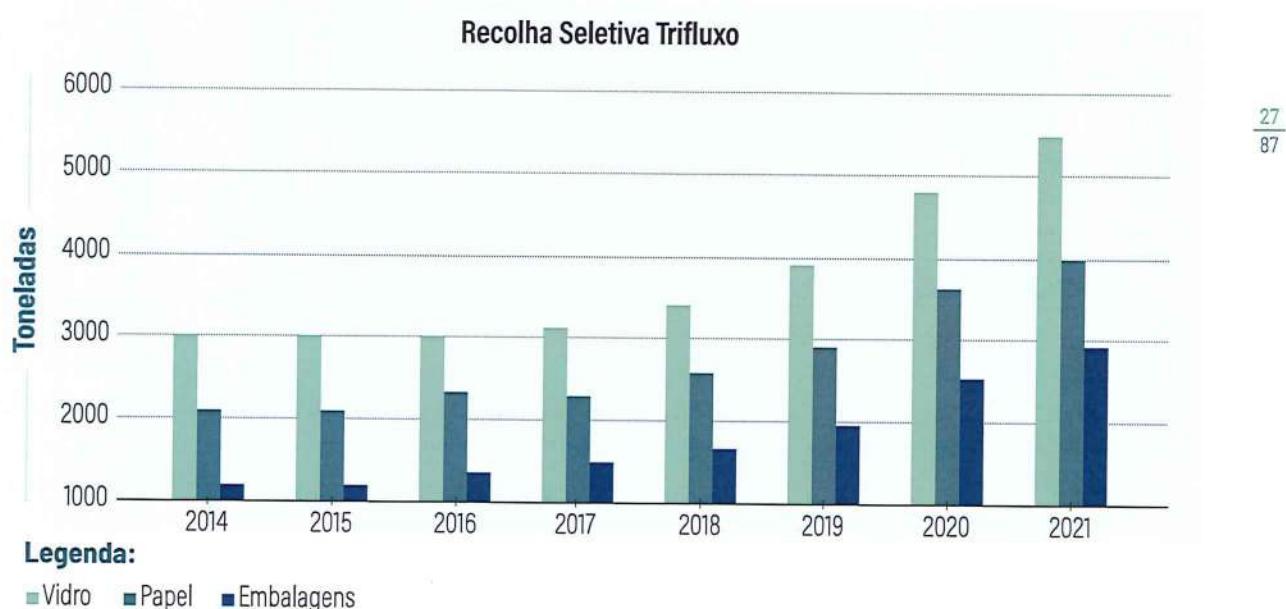
*Direc. Pcel
B
AP*

MUNICÍPIO	VIDRO (kg)	PAPEL/CARTÃO (Kg)	EMBALAGENS (kg)	TOTAIS (kg)
S. C. DÃO	160.195	83.915	69.360	313.471
S. P. SUL	318.447	163.053	139.997	621.497
SÁTÃO	143.957	92.152	67.688	303.797
SEIA	358.521	283.008	214.747	856.277
TÁBUA	184.465	104.580	87.241	376.286
TONDELA	398.571	233.984	195.885	828.439
V. N. PAIVA	76.471	38.182	26.842	141.495
VISEU	1.715.362	1.802.652	1.131.721	4.649.735
VOUZELA	155.805	89.490	77.547	322.842
TOTAIS	5.395.980	3.966.880	2.921.420	12.284.280

Analisando os últimos oito anos, podemos verificar que a partir de 2018 inicia-se um ciclo de acentuado crescimento nas quantidades de resíduos depositadas na rede de ecopontos do Planalto Beirão, vide figura seguinte.

Figura 10

Evolução da recolha seletiva trifluxo com origem em ecopontos no SGHU titulado pela AMRPB, entre 2014 e 2021.



Se até 2017, os valores se mantinham praticamente inalterados ao longo dos anos, os anos seguintes foram marcados por um contínuo e acentuado crescimento, revelador de uma enorme mudança comportamental na região. A partir desta data, verificou-se um enorme crescimento transversal às três frações recolhidas e a todos os municípios associados.

Este facto não pode de modo algum ser dissociado, dos enormes investimentos iniciados em 2017 com a operação POSEUR-03-1911-FC-000075, que permitiram a quase duplicação da rede de ecopontos, facilitando assim, a participação dos cidadãos no processo de separação de resíduos de embalagem para reciclagem. Este crescimento foi também alavancado pelo reforço ao nível da comunicação e sensibilização ambiental.

*Uma
edul*

Tabela 11
Recolha seletiva da rede de ecocentros do SGRU titulado pela AMRPB, em 2021.

Município	Aquiadá	Carregal do Sal	Castro Daire	Gouveia	Mangualde	Mortágua	Nelas	Oliveira de Frades	Penafiel	S. Pedro do Sul	Sátão	Seia	Tabua	Tondela	Vila Nova de Paiva	Viseu	Youzela	CTRSU	Totais		
PAPEL CARTÃO	25.540	24.320	27.840	34.060	0	21.960	34.460	9.060	111.420	6.460	6.220	35.440	30.120	75.660	32.100	17.440	26.000	86.940	39.560	0	644.600
VIDRO	14.640	17.360	0	25.280	0	15.540	18.180	680	17.900	8.240	0	6.600	6.600	35.460	22.700	9.680	9.460	7.200	7.580	0	223.100
PLÁSTICOS	20.440	10.080	2.480	23.800	0	9.700	14.300	3.660	40.800	3.860	1.220	12.840	11.680	30.880	16.340	12.620	11.300	24.820	11.920	0	261.740
PLÁSTICOS MISTOS	4.340	5.040	1.320	6.160	0	6.260	6.220	1.380	9.020	3.540	1.400	8.460	1.540	14.020	6.720	8.777	2.920	10.920	3.720	0	101.757
METAIS	14.360	12.040	0	31.900	0	21.220	10.200	4.640	21.800	4.740	6.540	7.780	4.020	39.540	6.100	10.740	10.260	13.940	10.100	0	229.920
MADEIRA	0	0	0	50.360	0	0	0	0	80.500	0	0	0	0	141.340	0	0	0	142.660	0	0	414.860
RCC	52.700	184.140	20.020	227.680	0	198.760	91.660	29.100	147.000	65.940	80.180	87.100	53.500	529.360	150.860	172.540	90.340	350.640	92.680	0	2.624.200
VERDES	22.220	48.760	0	69.640	0	61.920	62.160	8.520	99.120	19.240	22.520	16.380	26.320	148.180	66.900	23.840	10.660	190.440	6.580	0	903.400
REEE	7.167	11.083	3.054	16.266	0	9.575	9.451	0	15.906	3.342	5.293	8.822	5.182	31.285	9.913	10.603	8.373	28.454	7.635	0	191.404
MONTORES/ TV	4.992	3.838	3.248	8.405	0	4.679	6.691	0	9.994	2.619	4.129	4.625	4.113	20.651	4.178	6.588	5.283	21.762	4.125	0	118.920
EQ ARREF. REFREG.	3.385	3.762	3.701	9.095	0	8.491	6.843	0	12.407	2.820	2.331	2.275	1.867	23.197	7.989	7.434	3.909	16.030	2.703	0	118.239
MONSTROS	51.720	85.620	31.800	98.320	0	123.120	106.860	46.540	86.980	28.920	30.520	57.460	41.400	185.320	60.560	83.600	55.480	421.000	63.200	0	1.658.420
PILHAS	23	50	0	39	0	81	76	0	197	30	45	167	15	507	48	65	25	54	49	0	1.471
BATERIAS	0	0	0	26	0	47	0	0	17	29	0	87	0	79	0	0	0	0	0	0	505
ÓLEOS ALIMENTARES USADOS	0	240	0	500	0	0	0	0	300	0	0	0	0	420	150	0	0	0	0	0	1.610
LÂMPADAS	20	92	20	125	0	202	197	15	319	10	60	359	28	379	150	119	89	149	63	0	2.396
TOTAIS (kg)	221.547	406.425	93.483	601.656	0	481.555	367.298	103.595	653.680	149.790	160.458	248.395	186.385	1.276.278	383.708	1.315.009	234.099	249.915	505	0	7.497.827

Dina Pach

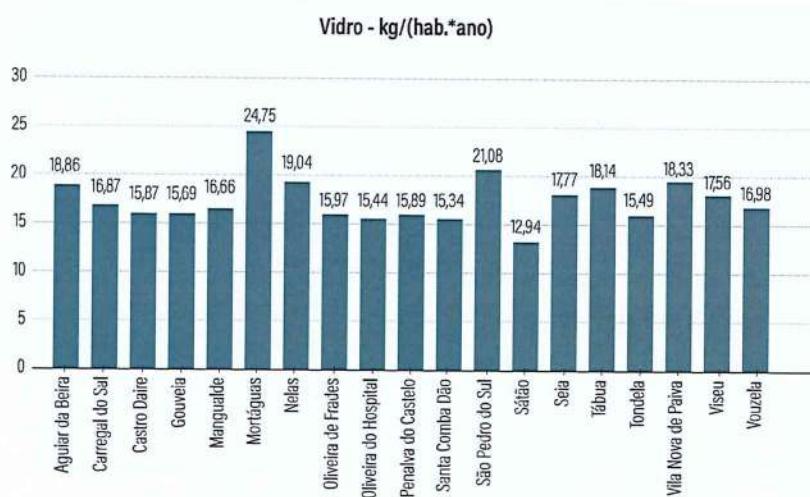
3.2.5. Recolha seletiva per capita

No ano de 2021, em média, cada habitante da área de abrangência da AMRPB, depositou nos equipamentos de recolha seletiva 42 Kg de resíduos valorizáveis. Este valor é superior em 3 Kg ao registado em 2020, e muito acima da meta definida para a região em sede de PERSU.

Nos gráficos seguintes pode ser analisado o desempenho dos 19 municípios associados ao nível de cada fração, bem como ao nível da captação anual global.

Figura 11

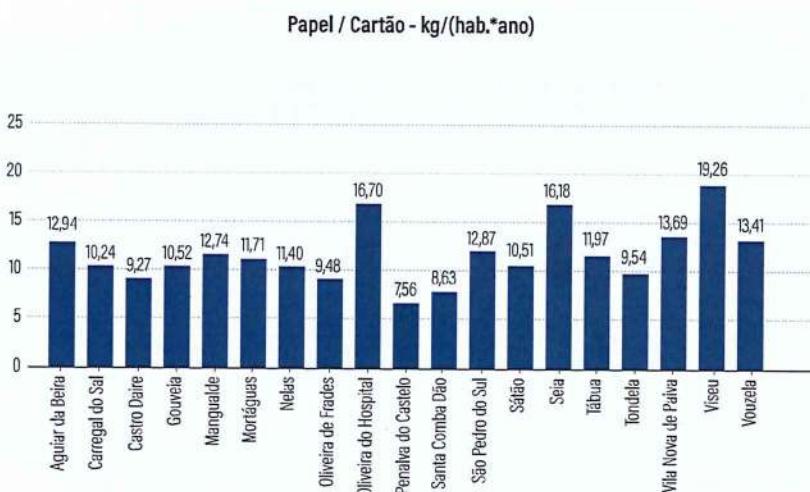
Capitação da recolha seletiva de vidro, por Município, no SGRU titulado pela AMRPB, em 2021.



29
87

Figura 12

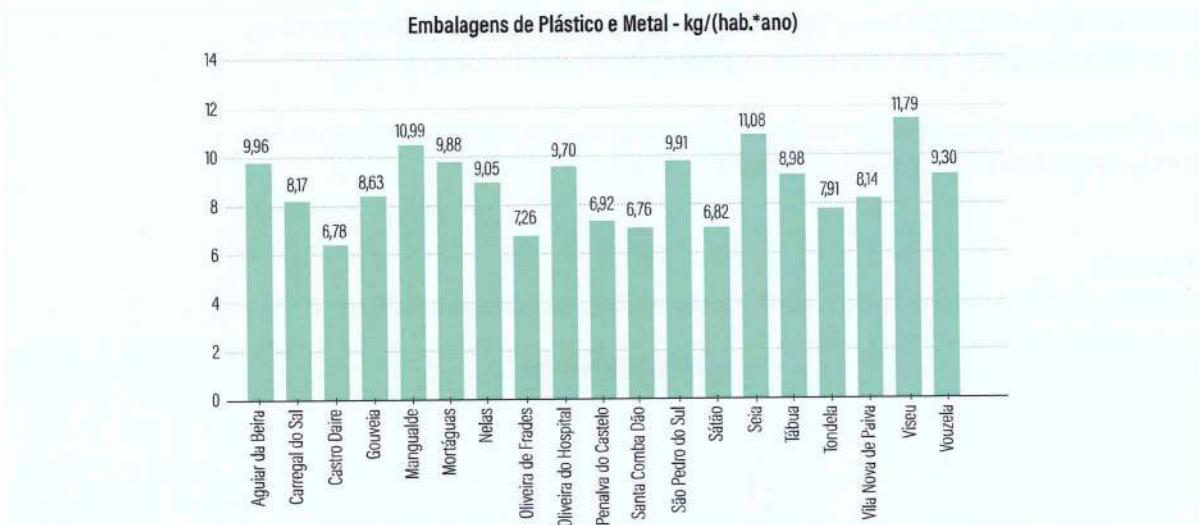
Capitação da recolha seletiva de papel/cartão, por Município, no SGRU titulado pela AMRPB, em 2021.



*Direção
H.S.*

Figura 13

Capitação da recolha seletiva de embalagens de plástico/metal/ECAL, por Município, no SGRU titulado pela AMRPB, em 2021.



3.2.6. Retoma de resíduos valorizáveis

Os resíduos valorizáveis provenientes da recolha seletiva (ecopontos e ecocentros) e os resíduos valorizáveis separados no tratamento mecânico, são encaminhados para a Central de Triagem. Após o processo de separação por tipologias mediante especificações técnicas próprias, os resíduos são retomados para reciclagem por intermédio de operadores de gestão de resíduos licenciados para o efeito. Os resíduos de embalagens, bem como, os resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) são retomados para reciclagem através de entidades gestoras de resíduos.

30
87

Tabela 12

Retoma de resíduos de recicláveis com origem recolha seletiva no SGRU titulado pela AMRPB, em 2020 e 2021 (Toneladas)

Retomas de Recolha Seletiva	2020	2021
Vidro	5.045	5.670
Cartão	4.235	4.276
ECAL	269	190
Filme	451	475
PET	351	402
PEAD	186	196
EPS	14	11
Plásticos Mistos	352	325
Aço	526	460
Alumínio	40	33
Pilhas & Acumuladores	8	2
Tampinhas	7	7
Plásticos mistos não embalagem	103	145

*Dir. CelaP
H
JL*

Retomas de Recolha Seletiva	2020	2021
Verdes	842	903
Madeira	343	415
Lâmpadas	7	4
REEE	438	450
OAU	19	51
TOTAL (ton)	13.240	14.015

Pela análise dos dados da tabela anterior, constata-se um aumento de 5,8 % em 2021, face ao ano 2020, nas quantidades de resíduos encaminhados para valorização com origem na recolha seletiva.

Tabela 13

Retoma de resíduos recicláveis recuperados na Unidade de tratamento mecânico de resíduos indiferenciados no SGRU titulado pela AMRPB, em 2020 e 2021 (Toneladas).

Retomas Tratamento Mecânico	2020	2021
Aço embalagem	959	958
Metal TMB	234	260
Alumínio TMB	171	191
PET TMB	309	417
PEAD TMB	159	187
Filme TMB	766	1.006
ECAL TMB	194	312
TOTAL (ton)	2.792	3.330

31
87

Em 2021, verificou-se um aumento de 19,3% nas quantidades de resíduos recicláveis recuperados na unidade tratamento mecânico dos resíduos indiferenciados, que foram posteriormente enviados para os retomadores licenciados.

3.2.7. Metas PERSU 2030

No ano de 2021 recolheram-se 13.832 toneladas de resíduos provenientes da recolha seletiva de resíduos de embalagens com origem nos 19 municípios que integram a AMRPB.

Assim, face ao ano transato, em 2021 as retomas subiram 7%, para um total de 39 kg/hab., associadas a um acréscimo de 2260 toneladas. Este valor significa que os habitantes do Planalto Beirão asseguraram a reciclagem de mais 2 kg/habitante em 2021: Figura 14.

Apesar dos bons resultados alcançados, o potencial não-captado de recolha seletiva de resíduos de embalagens ascendia ainda a perto de 30 mil toneladas em 2021(69% do total), refletindo o papel ainda dominante das práticas de deposição misturada (indiferenciada) de resíduos urbanos nos municípios do SGRU do Planalto Beirão.

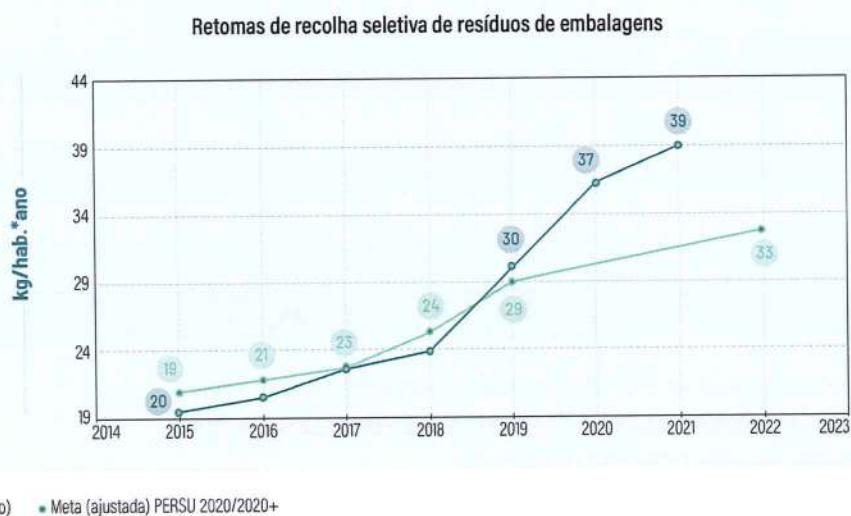
2021-06-01
H [Signature]

É de notar que o crescimento da recolha de resíduos de embalagens entre 2020 e 2021 ocorre em circunstâncias de estabilização da rede de deposição em ecopontos (Figura 2). Ou seja, tais circunstâncias sugerem uma relação de causalidade entre o crescimento da recolha e a alteração de práticas comportamentais face ao sistema de gestão de resíduos: transferência de recicláveis de embalagens entre a recolha indiferenciada e a recolha seletiva. Mais ainda, essas circunstâncias sugerem que nessa inferência causal não intervém o efeito do incremento da acessibilidade física à rede de deposição que caracterizou o período 2018-2020 (Figura 2) fruto da execução de importantes investimentos ao nível da ampliação da rede de ecopontos disponíveis.

O crescimento 2020-2021, inferior ao valor homólogo (21%) e à média 2018-2020 (17,7%), sustenta a afirmação de que a recolha seletiva de resíduos de embalagens segue agora animada de um momento de crescimento sustentado na adesão da população à separação na fonte. Note-se que o investimento em sensibilização e comunicação ambiental no âmbito da estratégia 2014-2020, com um valor total superior a 1 MEUR, será concluído no final do ano em curso e terá continuidade na estratégia que vier a ser desenvolvida pelo SGRU no âmbito da estratégia nacional do PERSU 2030 e dos compromissos nacionais em matéria de reciclagem de resíduos urbanos.

Figura 14

Evolução do desempenho das retomas com origem em recolha seletiva no SGRU titulado pela AMRPB, entre 2015 e 2020.



32
87

3.3 TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO (TMB)

A Unidade de tratamento mecânico da AMRPB é uma unidade industrial constituída por uma sequência de operações que permitem a separação dos resíduos urbanos recolhidos em vários fluxos.

Com capacidade instalada para processar 130.000 toneladas/ano, esta unidade pretende separar a matéria orgânica de quaisquer elementos não orgânicos, de modo a obter uma matéria de qualidade que seguirá posteriormente para o processo de tratamento biológico.

Dir. pdl


Os elementos não orgânicos resultantes do tratamento mecânico, nomeadamente, plásticos diversos, metais ferrosos e não ferrosos, papel/ cartão, são encaminhados para valorização material. O terceiro fluxo resultante do processo mecânico de resíduos é o rejeitado (de saída). Este resulta da fração que, por não ser valorizável, é encaminhado para eliminação, neste caso, deposição em aterro sanitário.

De modo geral, podem considerar-se como principais as seguintes zonas da instalação:

- Zona de receção de resíduos (cais de descarga). A descarga dos resíduos é realizada no pavimento, sendo os resíduos empilhados e acumulados com recurso a uma pá carregadora que também transporta os resíduos para a alimentação do processo, constituído por uma tremonha de descarga;
- Linha de seleção, que segrega os resíduos em diferentes fluxos. É composta por vários equipamentos, tais como: alimentador metálico, crivos rotativos, abre sacos, separador balístico, separadores magnéticos, separadores óticos, separadores por raio X, peneira vibratória, cabine de triagem manual, piso móvel, vários tapetes transportadores, triturador de matéria orgânica e crivo de malha elástica;
- Zona de transferência de rejeitado, constituída por tapetes transportadores, cais de descarga, 2 camiões com caixas de 90 m³ que posteriormente transportam o rejeitado para deposição em aterro;
- Zona de entrega de matéria orgânica na Central de Valorização Orgânica (CVO), constituída por um tapete reversível e uma balança de pesagem em linha.

Em 2021, a UTM do Planalto Beirão, que está dotada de equipamentos e tecnologia adequada para a moderna gestão de resíduos, processou 86.338 toneladas de resíduos sólidos urbanos, provenientes da área de influência da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

33
87

A UTM em 2021 trabalhou mais dias do que no ano anterior, embora ainda condicionada pelas contingências da pandemia epidemiológica por doença Covid-19. Este aumento de dias de trabalho e de horas de funcionamento contribuíram para um aumento dos resíduos processados, traduzindo-se em mais matéria orgânica disponível para a CVO e em mais resíduos valorizáveis.

Tabela 14

Indicadores operacionais da unidade de TMB do CTRSU de Tondela, em 2021.

Indicador	Valor
Total de horas de funcionamento	3.152 h
Dias totais trabalhados	279
Operadores na cabine de triagem por dia, em média	14 operadores

Na tabela seguinte são apresentados e discriminados os valores de entrada e de saída de materiais da Unidade de Tratamento Mecânico (UTM), em 2021.

Diretoria de Gestão e Contabilidade

Tabela 15

Entrada e saída de materiais da UTM.

Tratamento Mecânico de RSU - Resumo Anual 2021		Unid	Totais
Dados Gerais			
Entradas	RSU	ton	86.338,26
	Rejeitado - Cabine	ton	2.503,36
	Rejeitado - Cais	ton	7.247,2
	Rejeitado -TMB	ton	59.472,9
	Rejeitado - Sem ID	ton	165
	Rejeitado - Polímeros	ton	0
	Total Material Rejeitado	ton	69.388,46
	Mistura Plásticos/Polímeros	ton	2.306,26
	PET	ton	0
	PEAD	ton	0
	ECAL	ton	0
	Filme 1	ton	1.045,14
	Filme 2	ton	0
Saídas	TMB - Aço Embalagem	ton	797,16
	TMB - Aço Embalagem Finos	ton	179,68
	TMB - Metal	ton	280,16
	TMB - Alumínio	ton	41,3
	TMB - Alumínio Embalagem	ton	163,1
	TMB - Outros (PM Não Embalagem)	ton	1,4
	Total Saídas Mat. Potencial Valorização	ton	4.814,2
	Matéria Orgânica para CVO	ton	9.291,7

3.3.1. Central de Valorização Orgânica

A Central de Valorização Orgânica (CVO) da AMRPB prevê o tratamento de 35.000 toneladas/ano de resíduos biodegradáveis, com um potencial de produção anual de cerca de 9.000 toneladas de composto.

O processo de digestão anaeróbia permite decompor os componentes biodegradáveis de RU e produzir biogás e composto orgânico. O biogás é utilizado para gerar eletricidade e o composto orgânico serve de fertilizante para diversos fins.

No processo de valorização orgânica destacam-se a digestão anaeróbia; circuito de biogás; pós-compostagem, afinação e armazenamento; tratamento de ar; tratamento das águas do processo.

O bom funcionamento da instalação é controlado regularmente por um determinado número de medidas e análises, automaticamente integradas e registadas ao nível da supervisão central, como as quantidades de resíduos introduzidos no digestor, a produção de biogás, a composição do biogás (teor em CH₄ e CO₂), a temperatura à entrada e no digestor.

Dir. P. L. P
B
B

A Central de Valorização Orgânica (CVO) da AMRPB contribui não só para a redução da deposição de resíduos em aterro sanitário, como para a redução de gases responsáveis pelo aquecimento global, ao integrar tanto a digestão anaeróbia, como a compostagem, assumindo a forma de uma fase de digestão anaeróbia completa, seguida de uma maturação (compostagem) do material sólido resultante.

Em 2021, foram introduzidas no digestor da Central de Valorização Orgânica 9.292 toneladas de resíduos sólidos triados, provenientes da Unidade de Tratamento Mecânico. No fim de 2021, o digestor estava com um nível de 20,8 metros, um volume de 3.519,2 m³ e uma temperatura de 37,1 °C.

Foram produzidas 2.594,72 toneladas de composto afinado, das quais 616,8 toneladas foram armazenadas e 1.977,92 toneladas utilizadas para apoio à exploração (modelação do aterro sanitário).

Na tabela seguinte são apresentados, em valores médios, os principais resultados analíticos do processo de digestão anaeróbia, obtidos no laboratório da CVO.

Tabela 16

Principais resultados analíticos da gestão anaeróbia da CVO, em 2021.

CVO - Principais resultados analíticos			
2021	Parâmetro	Unidade	Valores médios
RST	MS	%	40,5
	MSV	%	71,2
	Inertes totais	% PS	18,3
Digerido	MS	%	26,5
	MSV	%	45,5
	Inertes totais	% PS	53,5
	PH		7,6
	Temperatura	°C	35,8
	BIC	g/l	14,1
	AGV	g/l	4,5

A tabela seguinte apresenta e discrimina os valores da Central de Valorização Orgânica, para os principais parâmetros e processos, no ano de 2021.

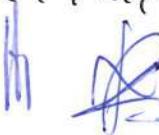
*Direção
H. S. C. -*

Tabela 17

Resumo anual dos processos desenvolvidos na CVO da unidade de TMB, em 2021.

1 - a produção de biogás não inclui o consumo interno na caldeira a vapor. Os valores de CH₄, H₂S, CO, CO₂ e O₂ são valores médios.

Central de Valorização Orgânica - Resumo Anual 2021			
Processo	Parâmetro	Unidade	Total
Introdução	Resíduos sólidos triados	ton.	9.291,7
	Outros produtos	ton.	0
	Sucos prensados	m ³	18,3
	Sucos filtrados	m ³	225,2
	Vapor	m ³	208,6
	Nível	m	18,1
	Volume	m ³	3.027,4
	Temperatura	°C	35,5
Extração	Extração digerido	m ³	10.243,6
	Suco tratado	m ³	6.572,1
	Sucos prensados	m ³	7.337,6
	Lixiviado ETAR	m ³	21.497,4
Biogás	Produção biogás ¹	Nm ³	1.216.870
	CH ₄	%	54,9
	H ₂ S	ppm	1.229,5
	CO	ppm	460,7
	CO ₂	%	44,8
	O ₂	%	0

Direc. P. L. P.


3.4 RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS

A admissão de resíduos não perigosos em aterro, no Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Planalto Beirão – CTRSU, é efetuada de acordo com os processos de determinação da admissibilidade e critérios de admissão de resíduos em aterro do Decreto-Lei nº. 102-D/2020, de 10 de dezembro.

Para o efeito, é disponibilizado ao produtor um formulário próprio para a identificação do produtor de resíduos, do transportador dos resíduos e para efetuar a caracterização básica dos resíduos que pretende eliminar. O formulário referencia também as análises que são necessárias apresentar, caso sejam devidas, e fornece uma minuta de declaração de não perigosidade de resíduos.

O Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos do Planalto Beirão – CTRSU, recebeu e tratou, através da operação de gestão de resíduos D1- Eliminação em aterro, 12.132 toneladas de resíduos não perigosos, provenientes da deposição direta de 90 produtores e da deposição indireta de mais de uma centena de produtores, através dos operadores de gestão de resíduos licenciados para o efeito, da área de influência da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

A tabela seguinte apresenta e discrimina a quantidade de resíduos recebidos por código LER.

Tabela 18

Resíduos não perigosos recebidos no CTRSUPB em 2021

37
87

Resíduos não perigosos recebidos no CTRSUPB em 2021		
Código LER	Designação	Total (Kg)
02 01 03	Resíduos de tecidos vegetais	11.880
02 01 99	Resíduos sem outras especificações	560
02 02 03	Materiais impróprios para consumo ou processamento	95.120
02 02 04	Lamas do tratamento local de efluentes	3.280
02 05 01	Materiais impróprios para consumo ou processamento	2.980
03 01 05	Materiais impróprios para consumo ou processamento	29.080
03 01 99	Lamas de tratamento local de efluente	62.880
04 02 20	Lamas do tratamento local de efluentes, não abrangidas em 04 02 19	37.400
04 02 21	Resíduos de fibras têxteis não processadas	155.760
04 02 22	Resíduos de fibras têxteis processadas	4.360
07 02 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	165.520
07 05 14	Resíduos sólidos não abrangidos e 07 05 13	184.880
10 11 03	Resíduos de materiais fibrosos à base de vidro	13.580
11 01 10	Lamas e bolos de filtração não abrangidos em 11 01 09	134.840
12 01 05	Aparas de matérias plásticas	7.620
12 01 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	37.980

Dir. P. h

15 01 01	Embalagens de papel e cartão	11.480
15 01 02	Embalagens de plástico	180
15 01 05	Embalagens compósitas	135.220
15 01 06	Misturas de embalagens	122.700
15 02 03	Absorventes, materiais filtrantes, panos de limpeza e vestuário de proteção	140
16 01 19	Plástico	107.320
16 01 20	Vidro	4.220
16 01 22	Componentes não anteriormente especificados	11.800
16 01 99	Outros resíduos não anteriormente especificados	131.740
19 08 01	Gradados	253.460
19 08 02	Resíduos de desarenamento	5.620
19 08 05	Lamas de tratamento de águas residuais urbanas	81.540
19 08 14	Lamas de outros tratamentos de águas residuais industriais	500.740
19 09 02	Lamas de clarificação de água	11.200
19 12 04	Plástico e borracha	832.680
19 12 12	Outros resíduos do tratamento mecânico de resíduos	5.452.960
20 01 10	Roupas	2.631.180
20 01 11	Têxteis	12.060
20 01 39	Plásticos	34.220
20 03 01	Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos	821.820
20 03 03	Resíduos de limpeza de rua	22.580
Total Geral 2021(kg)		12.132.580

3.5 UNIDADE DE CONFINAMENTO TÉCNICO – ATERRO SANITÁRIO

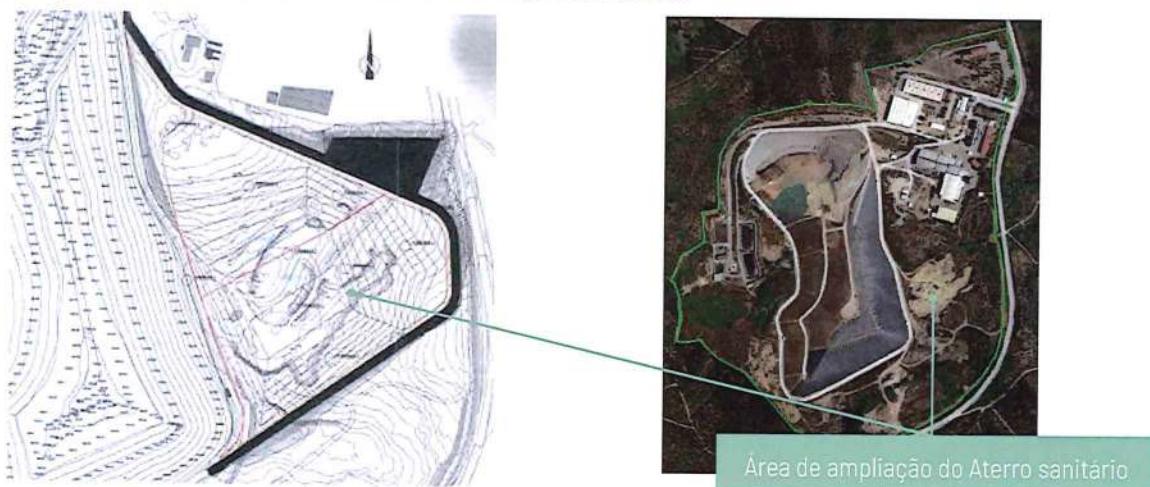
O Aterro sanitário da AMRPB é uma unidade de confinamento técnico que permite a deposição adequada dos resíduos sólidos urbanos que não são passíveis de valorização, sendo por isso considerada a última opção num sistema de gestão integrada de resíduos.

O Aterro constitui um local projetado e preparado para a receção final dos resíduos indiferenciados, contemplando soluções de proteção ambiental e de saúde pública, como sejam: a impermeabilização dos fundos e dos taludes, sistemas de drenagem e tratamento de lixiviados e sistemas de captação de gases (biogás).

A área de Confinamento Técnico da AMRPB é constituída por duas células que por sua vez se encontram dívidas em alvéolos. A célula 1 encontra-se em exploração e em breve esgotará a sua capacidade de receção de resíduos, pelo que induziu a necessidade de alargamento do atual aterro, que corresponde à exploração de uma nova célula a executar em terreno contíguo ao existente, com uma área aproximada de 4 hectares. Esta ampliação permitirá o normal funcionamento do aterro na receção e deposição de resíduos indiferenciados, prolongando a sua vida útil.

Figura 15

Área de ampliação do aterro (vista aérea extraída do Google Earth, (2021)).



39
87

PLANO ESTRATÉGICO **3.6** 2021-2030 – RECOLHA E VALORIZAÇÃO DE BIORRESÍDUOS

No âmbito do Programa de Apoio à Elaboração de Estudos Municipais para o Desenvolvimento de Recolha de Biorresíduos aprovado pelo Despacho n.º 7262/2020 de 17 de julho, do Fundo Ambiental, a AMRPB no exercício das atribuições e competências do Planeamento e Gestão de Resíduos decorrentes do estatuto de Entidade Gestora, nos territórios dos 19 municípios associados, desenvolveu o seu Plano Estratégico para o período 2021-2030 para a captação de potencial de valorização de Biorresíduos.

A 18 de maio de 2021, foi realizada a apresentação pública do Estudo Preliminar de Planeamento do Sistema de Recolha e Valorização de Biorresíduos dos 19 municípios que integram a AMRPB, contou com a presença da Secretária de Estado do Ambiente, Inês dos Santos Costa.

Direcção
III
Ass.



O Estudo Preliminar de Planeamento do Sistema de Recolha e Valorização de Biorresíduos dos 19 municípios que integram a AMRPB, esteve em consulta pública durante um período de 30 dias, de 19 de maio a 18 de junho.

Em julho de 2021 foi concluído o Estudo de planeamento do sistema de recolha & valorização de biorresíduos dos 19 Municípios da AMRPB, que foi desenvolvido contemplando entre outros ajustes, o tratamento da informação resultante do período de consulta pública à versão Preliminar do Estudo.

O estudo enquadra-se nas orientações de regulação e de definição estratégica setorial dos resíduos sólidos urbanos adotada nos contextos nacional e da União Europeia; bem como nas orientações estratégicas de natureza transversal, nacional e comunitária, nos quais o setor reveste uma importância instrumental. Essas orientações traduzem o importante papel da reciclagem dos biorresíduos na promoção de uma bioeconomia circular.

Em Portugal, os biorresíduos representam cerca de 40% do total de resíduos sólidos urbanos produzidos, sendo que o potencial de valorização dos mesmos reveste-se de uma importância estrutural para a execução do ambicioso objetivo de alcançar até 2035 uma taxa de 65% de reciclagem de resíduos produzidos. O território dos 19 municípios do Planalto Beirão produz cerca de 49 mil toneladas de biorresíduos por ano, sendo que a implementação da estratégia definida pela AMRPB visa captar cerca de 50% desse valor em 2030.

Direção
H D

3.7 PROJETO BIOBAIRROS – DA TERRA À TERRA

Em Junho de 2021, a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB), na qualidade de entidade gestora em baixa com atribuições e competências na gestão dos biorresíduos produzidos no território dos municípios associados, formalizou a apresentação de uma candidatura ao projeto “Biobairros - da Terra à Terra”, promovido pelo Fundo Ambiental (FA) e Ministério do Ambiente e Ação Climática (MAAC), no sentido de implementar projetos piloto distribuídos pelo território da sua área de abrangência, visando a implementação da estratégia definida para os biorresíduos.

No âmbito deste projeto, a AMRPB lançou a campanha “Compostagem: Eu faço!” com a qual pretendeu promover o aproveitamento de biorresíduos pelo próprio produtor (compostagem doméstica) permitindo a reciclagem na origem dos biorresíduos gerados, que de outra forma teriam como destino o aterro sanitário, reduzindo assim, os custos associados à sua recolha, transporte e tratamento e consequentemente diminuindo as emissões dos gases com efeito de estufa. Pretendeu incentivar ainda, a utilização do composto orgânico produzido para a fertilização dos solos, em alternativa à utilização de outros fertilizantes de síntese.

A implementação do projeto “Biobairros - da Terra à Terra” teve início em outubro de 2021, prolongando-se durante os meses de novembro e dezembro com a entrega, aos 17 municípios aderentes, de 400 compostores domésticos e não domésticos, 400 baldes para separação dos resíduos orgânicos e ainda materiais informativos e de divulgação (cartazes, manual de compostagem e vídeo). O projeto irá prolongar-se durante o primeiro trimestre de 2022 o qual terminará com a realização de um Webinar científico e com a apresentação dos resultados obtidos no projeto.

41
87

Foto 1: Entrega dos compostores ao município de Oliveira do Hospital

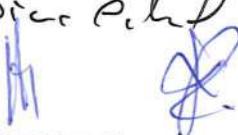


DR. C. L.
H
J.



42
87



Dico Pachal




Dirige Cabeça
H J

3.8 MONITORIZAÇÃO DO CTRSU DO PLANALTO BEIRÃO

O Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos (CTRSU) do Planalto Beirão no âmbito da sua atividade dispõe de um plano de monitorização envolvendo as diversas instalações que o constituem.

3.8.1. Monitorização da Unidade de Confinamento Técnico de RU

A avaliação do estado da Unidade de Confinamento Técnico (UCT) do CTRSU de Tondela é efetuada através da monitorização da superfície e volume ocupados pelos resíduos depositados no aterro sanitário.

Tabela 19

Superfície e volume ocupados pelos RU na Unidade de Confinamento Técnico do CTRSU de Tondela, 2021.

Indicador	2021
Área total ocupada (m ²)	123.560
Volume total ocupado (m ³)	2.279.126
Volume ocupado (m ³)	66.994

44
87

Face às quantidades registadas no ano de 2020, constata-se uma diminuição global da quantidade de resíduos depositados em aterro de cerca de 7%.

Tabela 20

RU depositados na Unidade de Confinamento Técnico (UCT) do CTRSU de Tondela, em 2020 e 2021

Resíduos	RSU	RIB	Refugo triagem	Rejeitado TMB	Círculo monstros	Madeiras e colchões	Outros	TOTAL
2020	47.791	17.808	1.181	53.893	66	1.510	2.306	124.555
2021	29.417	12.132	2.241	69.389	80	1.661	1.016	115.815
Variação (%)	-38%	-32%	+90%	+29%	+21%	+10%	-56%	-7%

Através de um protocolo de cooperação celebrado entre a AMRPB e a Lipor, foram encaminhadas para valorização energética na Lipor cerca de 120 ton de rejeitado da Unidade de Tratamento Mecânico. Em contrapartida, foram rececionadas 186 ton de escórias de valorização energética de RSU utilizadas como inertes de apoio à exploração do confinamento técnico.

Dra. e.c.l
H

3.8.2. Controlo de lixiviados e efluente tratado

Na tabela seguinte está registada a quantidade de lixiviado tratado na ETAL, bem como a quantidade de efluente tratado (permeado) que posteriormente será descarregado no meio natural.

Tabela 21

Quantificação do lixiviado afluente ao tratamento de osmose inversa (OI) e respetivo efluente descarregado, em 2021.

	Lixiviado (m ³)			Total	Permeado (m ³)			Total
	OI 1 - OI12.200	OI 2 - OI17.200	OI 3 - OI21.120		OI 1	OI 2	OI 3	
Janeiro	4.601,40	4.586,50	1.454,20	10.642,10	2.552,60	2.552,00	1.261,30	6.365,90
Fevereiro	5.297,10	5.708,10	2.855,50	13.860,70	3.208,00	3.376,00	1.853,70	8.437,70
Março	1.041,80	5.076,50	2.190,30	8.308,60	577,60	2.494,00	1.269,90	4.341,50
Abril	4.747,50	4.484,70	0,00	9.232,20	2.312,80	2.108,50	0,00	4.421,30
Maio	5.189,90	4.072,30	1.191,40	10.453,60	2.840,60	2.133,10	855,00	5.828,70
Junho	5.091,10	2.175,10	2.298,40	9.564,60	2.649,90	1.247,60	1.255,20	5.152,70
Julho	4.359,50	4.002,30	100,60	8.462,40	2.107,10	2.061,00	55,40	4.223,50
Agosto	3.802,60	2.919,40	0,00	6.722,00	1.728,70	1.401,00	0,00	3.129,70
Setembro	2.639,90	4.391,00	0,00	7.030,90	1.240,10	2.189,90	0,00	3.430,00
Outubro	2.521,80	3.932,20	0,00	6.454,00	1.179,00	2.080,00	0,00	3.259,00
Novembro	3.941,20	4.474,50	213,30	8.629,00	1.942,80	2.347,60	139,20	4.429,60
Dezembro	1.029,10	3.758,10	0,00	4.787,20	529,30	1.785,50	0,00	2.314,80
Total	44.262,90	49.580,70	10.303,70	104.147,30	22.868,50	25.776,20	6.689,70	55.334,40

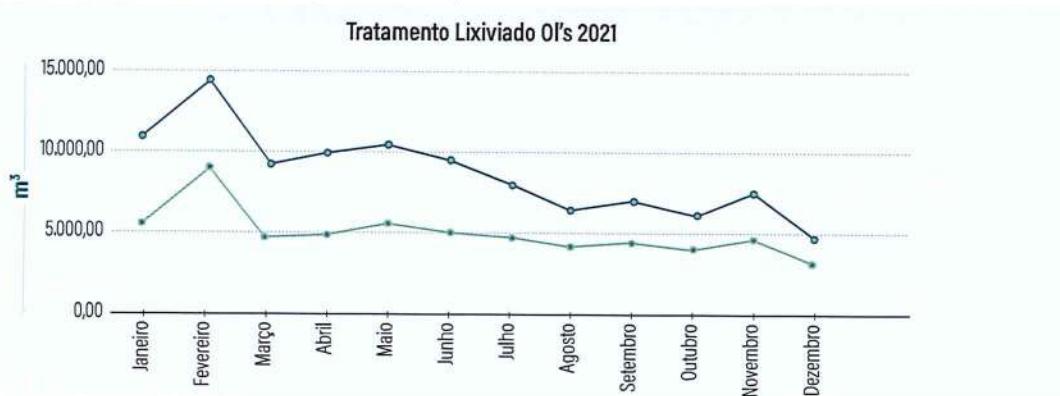
45
87

O tratamento do lixiviado nas Unidades de Osmose Inversa apresentou em 2021, um rendimento de tratamento de 53%.

Em termos gráficos, podemos observar a relação entre a quantidade de lixiviado que chega às unidades de Osmose Inversa (OI) para tratamento e a quantidade de efluente tratado (permeado) que efetivamente é descarregado no meio natural.

Figura 16

Relação entre a quantidade de lixiviado e a quantidade de permeado.



Legenda:

● Lixiviado * Permeado

*Dra. Célia
H
X.*

Para verificação do cumprimento dos requisitos legais é realizado um rigoroso controlo analítico, por laboratório externo, com periodicidade mínima mensal e obedecendo ao plano de monitorização imposto pela licença de exploração/Licença Ambiental do aterro. No âmbito do plano de monitorização são realizadas de igual modo, análises ao lixiviado.

O lixiviado constitui um efluente líquido proveniente da degradação dos resíduos e da percolação da água na massa de resíduos, e que possui as características apresentadas na tabela seguinte.

Tabela 22

Características do lixiviado

Lixiviado - 2021	Unidades	Jan.	Fev.	Mar.	Abril	Maio	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Azoto amoniacial	g O ₂ /L	5,2	3,6	4,5	4,6	3,8	4,6	5,5	3,1	3,3	3,6	6	4,3
Cloreto	g Cl/L	5	3,6	3,2	4,7	4	5	6,5	5,9	3,8	5,3	0,24	4,8
Condutividade	mS/cm (25°C)	31	25	30	29	27	28	37,2	20	24	25	32	29
Carência química de oxigénio	g O ₂ /L	17	12,6	15,2	14	12	17	19,4	9	11	11,6	18	12
pH	E.Sorens.	8,1	7,9	8,1	8	8,1	8	7,9	8	8	8	8	8,1

Devido ao seu potencial poluente, este efluente é encaminhado para tratamento na ETAL, resultando um efluente com baixa carga poluente e com características para ser descarregado na linha de água.

3.8.3 Controlo de qualidade das águas superficiais

A amostragem ao meio hídrico superficial, a montante e jusante da zona de implantação do aterro, permite avaliar o seu possível impacto ambiental sob o meio hídrico superficial.

Para o efeito, são monitorizados dois pontos, um a montante e outro a jusante do ponto de descarga das águas residuais provenientes do aterro sanitário, com uma periodicidade trimestral e de acordo com o preconizado na Licença Ambiental da instalação.

Tabela 23

Resultados da monitorização da água superficial a montante e a jusante do ponto de descarga

2021	março 21		junho 21		
	Ribeiro do Vale	Montante	Jusante	Montante	Jusante
pH		6,3	6,5	6,1	6,4
Condutividade		55,3	73,5	66,2	78,3
Cloreto		9,1	12	11	12
Sulfatos		2,5	2,5	2,5	2,5
Oxigénio Dissolvido		8,9	9	8,4	8,4
Fosfatos		0,014	0,023	0,005	0,017
Nitratos		4,6	8,7	5,6	6
Azoto Ammoniacal		0,34	1,1	0,025	0,025

Diretora de Contabilidade e Finanças

Ribeiro do Vale	março 21		junho 21	
	Montante	Jusante	Montante	Jusante
Carbono Orgânico Total	1,1	1	0,5	0,5
Carência Bioquímica de Oxigénio	1,5	1,5	1,5	1,5
Carência Química de Oxigénio	5	5	5	5
Sólidos Suspensos Totais	1,5	1,5	1,5	1,5
Óleos e gorduras	0,026	0,005	0,055	0,13
Cobre	0,005	0,005	0,005	0,005
Zinco	0,005	0,005	0,005	0,005
Fenóis	0,0025	0,0025	0,0025	0,0025
Arsénio	0,00006	0,00023	0,00006	0,00022
Crómio Total	0,0025	0,0025	0,0025	0,0025
Cádmio	0,0005	0,0005	0,0005	0,0005
Mercúrio	0,00015	0,00015	0,00015	0,00015
Chumbo	0,0015	0,0015	0,0015	0,0015
Níquel	0,0025	0,0025	0,0025	0,0025
Potássio	0,75	1,8	1,4	2,6

3.8.4. Energia Produzida – Central de Valorização Energética

47
87

Durante o ano de 2021, foi produzida energia elétrica na Central de Valorização Energética (CVE), através da combustão de biogás proveniente da decomposição de resíduos orgânicos no aterro sanitário e do processo de digestão anaeróbia da CVO. A energia produzida é vendida à rede pública.

Tabela 24

Energia produzida na CVE do CTRSU de Tondela, em 2020 e 2021.

Ano	Energia eléctrica (MWh) 2020	Energia eléctrica (MWh) 2021
Janeiro	568	680
Fevereiro	627	642
Março	629	665
Abril	555	611
Maio	620	629
Junho	624	576
Julho	636	599
Agosto	704	582
Setembro	662	597
Outubro	653	566
Novembro	673	582
Dezembro	675	614
Total anual	7.626	7.343

Direção
H J

Tabela 25

Origem do biogás valorizado na CVE do CTRSU de Tondela, em 2021.

Origem da energia CVE 2021	m³ biogás	Energia vendida (MWh)	%
Aterro sanitário	3.659.052	5.510	75%
CVO	1.216.870	1.832	25%
Total	4.875.922	7.342	100%

3.8.5. Monitorização Ambiental de lixeiras municipais seladas

Desde que as lixeiras municipais foram encerradas tecnicamente (ano 2000), a AMRPB executa a sua monitorização ambiental.

A metodologia de monitorização ambiental das lixeiras encerradas baseia-se na caracterização das suas principais emissões (biogás e águas), assim como do seu impacto no meio hídrico envolvente.

A análise físico-química das águas subterrâneas recolhidas nos piezómetros, das águas recolhidas nos poços de retenção/lixiviados e das águas superficiais nos pontos definidos como montante e jusante das lixeiras, é realizada de acordo com os parâmetros definidos no "Programa Base de monitorização das Lixeiras" previsto nas Normas e Especificações Técnicas da Agência Portuguesa do Ambiente - Manutenção e monitorização Ambiental das Antigas Lixeiras Encerradas.

3.9 COMUNICAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Com o objetivo de dar continuidade ao crescimento verificado, ao nível da recolha seletiva de resíduos de embalagem, nos últimos 5 anos, a AMRPB está a implementar um Plano de Sensibilização e Educação Ambiental, junto da comunidade escolar e população em geral, com o objetivo de sensibilizar para a prevenção da produção de resíduos e mobilizar para a separação dos resíduos para reciclagem.

"Ideia com Futuro – Reciclar no Planalto Beirão", é o slogan que dá o mote a este projeto, que abrange a totalidade dos 19 Municípios da AMRPB e visa incentivar a separação dos resíduos recicláveis de papel/cartão, plástico/metal e vidro, garantindo que possam ser transformados em matéria-prima para novos produtos e, dessa forma, evitar a sua deposição em aterro.

O Plano de Sensibilização e Educação Ambiental (PSEA) é constituído por um conjunto de ações, que tem como público-alvo a população residente, a comunidade escolar e ainda os operadores de comércio e serviços, enquanto grandes produtores de resíduos.

dir e h
H
D.

3.9.1. Distribuição de miniecopontos para separação doméstica dos resíduos recicláveis

No âmbito do plano de sensibilização e educação ambiental, em 2021, foram distribuídos cerca de 100.000 miniecopontos, nos lares da área de intervenção da AMRPB. Esta ação teve como objetivo proporcionar às famílias, melhores condições físicas para a separação dos resíduos em contexto doméstico.

Além do conjunto de três miniecopontos, com as cores correspondentes às três frações recolhidas no âmbito da recolha seletiva trifluxo, foi também entregue um folheto informativo, onde constam as regras de separação, boas práticas e benefícios da separação de resíduos valorizáveis.



49
87

3.9.2. Implementação de ação de sensibilização itinerante

Desde abril de 2021, que uma viatura de sensibilização itinerante está a percorrer os 19 municípios do Planalto Beirão, promovendo a adoção de boas práticas de separação, através da dinamização de um conjunto de iniciativas lúdico-pedagógicas.

A viatura está munida de equipamentos multimédia, com conteúdos interativos sobre a problemática dos resíduos sólidos urbanos, as regras de separação e deposição destes recicláveis, a cadeia de valorização e o futuro da Economia Circular, com diversos vídeos, infografias e jogos lúdico-pedagógicos.

Em 2021, a exposição itinerante recebeu cerca de 13 mil visitantes, que ficaram mais sensibilizados para a importância da Economia Circular e do papel de cada um na separação dos resíduos para reciclagem.

Direção
H
S



Dirce Pach

3.9.3 Ações de sensibilização ambiental em unidades comerciais



51
87



Dt. Celaq
H

3.9.4. Mural Temático

Uma orca presa numa garrafa de plástico. É com esta imagem impactante, que não deixa ninguém indiferente, que a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão expõe, de forma conceptual, a problemática da não separação dos resíduos recicláveis. Um mural, com mais de 200m², convida à reflexão e confronta os olhares mais sensíveis com a desadequação dos elementos. O animal marinho representa uma das espécies mais afetadas pela poluição e degradação dos ecossistemas.

Este mural, concebido e executado pela dupla de artistas, Ergo Bandits, é certamente o maior mural de arte urbana, de temática ambiental, da região Centro e foi apresentado na comemoração do Dia Mundial do Ambiente, que decorreu no Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos da AMRPB.



Dir. C. C. L.
H. R.

3.9.5. Concurso Montras Sustentáveis

Com o objetivo de sensibilizar para a reutilização de materiais, a AMRPB dinamizou, no mês de dezembro de 2021, o concurso 'Montras Sustentáveis', dirigido ao setor do comércio e serviços, estimulando o seu espírito criativo e artístico. Os comerciantes foram desafiados a fazerem o seu estabelecimento distinguir-se dos demais, com decorações feitas a partir de materiais reutilizados, decorrentes da própria atividade, demonstrando o potencial escondido nos resíduos.

Esta ação pretendeu reforçar valores de sustentabilidade, através da reutilização de materiais usados, aproveitando também para dinamizar o comércio local, dando um colorido especial à época natalícia.

**CONCURSO
“MONTRAS
SUSTENTÁVEIS”**

De 02 a 25 de dezembro 2021

INSCRIÇÕES
<https://www.reciclarnoplanaltobeirao.pt/acoes/concurso-de-montras>
geral@reciclarnoplanaltobeirao.pt

Consulte o Regulamento <https://www.reciclarnoplanaltobeirao.pt/acoes/concurso-de-montras>

1.000€
EM PRÉMIOS

IDEIA COM FUTURO
Reciclar no Plano de Desenvolvimento Sustentável

POSEUR

PORTUGAL 2020

FORMATO VERDE

53
87

3.9.6. Comemoração do Dia Mundial do Ambiente

O Centro de Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos de Tondela foi palco de uma comemoração simbólica do Dia Mundial do Ambiente. Foram organizadas atividades lúdico-pedagógicas, tais como jogos, oficinas de reutilização, ações encenadas e alguns equipamentos de lazer, como insufláveis e um mural colaborativo.

Foram abordados temas relevantes como a separação dos resíduos recicláveis e a Economia Circular, que contribuem para a proteção do meio ambiente e dos recursos naturais e para a sustentabilidade das gerações futuras. Através de diversas atividades, que proporcionaram momentos de lazer, os participantes aprenderam várias curiosidades relacionadas com a reciclagem e o ambiente, nomeadamente através da oficina de reutilização, onde aprenderam a dar uma nova vida a materiais que iriam ser descartados.

Drecolp
H
J



3.9.7. Vídeo Institucional

Em 2021 foi lançado o vídeo sobre o trabalho desenvolvido diariamente pela AMRPB, em prol da proteção do meio ambiente e da qualidade de vida dos cidadãos do Planalto Beirão.



Vídeo Institucional AMRPB

Direção
H DR

3.9.8. Aplicação Móvel – RecicLApp Planalto Beirão

Foi desenvolvida uma aplicação móvel para consulta da rede de deposição seletiva trifluxo georreferenciada, com base na posição do utilizador, para que consiga, de forma simples e imediata, localizar o ecoponto mais próximo de si, suscitando uma maior proximidade e empatia com as infraestruturas e equipamentos disponibilizados.

A RecicLApp – Planalto Beirão está disponível para Android e iOS e é um importante meio transmissor de informação e mensagens, com a divulgação das diversas iniciativas no âmbito do Plano de Sensibilização e Educação Ambiental e as regras de separação aplicáveis aos resíduos urbanos recicláveis. Permite ainda ao utilizador comunicar ocorrências, com a possibilidade de fazer registo fotográfico.

The advertisement features a dark blue background. On the left, there's a logo for 'IDEIA COM FUTURO' with the tagline 'Reciclar no Planalto Beirão'. Below it is a white recycling bin icon with a location pin and the text 'RECICLAPP PLANALTO BEIRÃO'. Two QR codes are provided for download: one for 'Android' and one for 'iOS'. In the center, a smartphone displays the app's interface, showing a map and a welcome message: 'BEM-VINDO(A) e obrigado por ter aderido à RecicLApp! Separe os seus resíduos recicláveis e deposite-os no ecoponto mais perto de si. Contamos consigo para fazermos a diferença!' On the right, text encourages users to download the app: 'Descarregue, gratuitamente, a aplicação RecicLApp - Planalto Beirão e fique a par de todas as novidades.' At the bottom right, logos for 'POSEUR', 'PORTUGAL 2020', and the European Union are shown, along with the page numbers '55' and '87'.

3.9.9. Imprensa e publicidade exterior

No sentido de reforçar a comunicação do Plano de Sensibilização e Educação Ambiental e criar maior proximidade da comunidade com a Ideia com Futuro – Reciclar no Planalto Beirão, foram difundidos spots de rádio, publicados anúncios de imprensa, colocados mupis e distribuídos cartazes pelos 19 municípios da região do Planalto Beirão.



Dic. Crls
H B.

3.9.10 Planalto Beirão - Boletim informativo

Produzido desde 2002, o Boletim Informativo da AMRPB continua a ser um importante meio de comunicação e divulgação da atividade desenvolvida por esta instituição.

Com uma tiragem de 1.000 exemplares e publicação trimestral, o nosso boletim informativo é distribuído por Câmaras Municipais, Juntas de Freguesia, Escolas e empresas do sector.



3.10

ABASTECIMENTO DE ÁGUA AOS MUNICÍPIOS DE CARREGAL DO SAL, MORTÁGUA, SANTA COMBA DÃO, TÁBUA E TONDELA

O abastecimento e distribuição de água aos Municípios de Carregal do Sal, Mortágua, Santa Comba Dão, Tábua e Tondela é assegurado através da concessão daquele serviço público, pela AMRPB, à empresa Águas do Planalto, SA (grupo AQUAPOR).

3.10.1. Aspetos técnicos

3.10.1.1 Volume de água captada

A concessionária captou em 2021 um volume de 3.386.314 m³.

Figura 19

Volume de água captada em 2021.

57
87



A Concessionária obtém praticamente a totalidade da água distribuída das captações existentes. Somente para o abastecimento da localidade de Venda da Esperança (Tábua) é necessário comprar água ao município de Oliveira do Hospital.

Diretoria
H
O

	Volume de água captada	Volume de água comprada	Volume de água captada
Jan.	269.040	639	269.733
Fev.	211.920	1.019	212.939
Mar.	264.849	1006	265.855
Abr.	236.617	671	237.288
Mai.	267.569	975	268.544
Jun.	284.949	1.281	286.230
Jul.	326.961	1.436	328.397
Ago.	348.468	1.477	349.945
Set.	274.682	1.025	275.707
Out.	264.251	1.357	265.608
Nov.	251.629	1.200	252.829
Dez.	385.379	800	386.179
Total	3.386.314	12.940	3.399.254
Peso (%)	99,6%	0,4%	--

3.10.1.2. Volume de água faturada

A concessionária faturou 2.858.853 m³ de água.

58
87

Figura 20

Volume de água faturado em 2021.



3.10.1.3. Detalhe do volume de água faturada

Os Utilizadores Domésticos têm um peso de 90% no conjunto total de contratos existentes, e um peso de 72% no volume de água vendido.

Tabela 26

Decomposição do volume de água faturada em 2021, por tipologia de consumo

Tipo de Cliente	Volume vendido (m³)	Peso no Total (%)	N.º de Clientes	Peso no Total (%)	Consumo médio mensal (m³)
Doméstico	2.010.249	70	32.107	90	5,22
Não doméstico	848.604	30	3.697	10	19,13
Total	2.858.853	—	35.804	—	6,65

O concelho de Tondela apresenta o maior peso relativo no volume faturado e do número de utilizadores.

O Concelho de Mortágua apresenta o índice de "consumo médio" mais elevado da área de concessão.

Tabela 27

Distribuição geográfica do volume de água faturado em 2021.

Distribuição geográfica do consumo	Volume vendido (m³)	Peso no Volume vendido (%)	N.º de Clientes	Peso de clientes (%)	Consumo Médio Mensal (m³)
Carregal do Sal	403.463	14	5.754	16,1	5,84
Mortágua	625.219	22	5.315	14,8	9,80
Santa Comba Dão	489.348	17	6.294	17,6	6,48
Tábua	458.725	16	6.382	17,8	5,99
Tondela	882.098	31	12.059	33,7	6,10
Total	2.858.853	—	35.804	—	6,65

59
87

3.10.1.4. Nível de água não faturada

No ano 2021 registámos uma diminuição da 0,3 p.p. na percentagem de água não faturada:

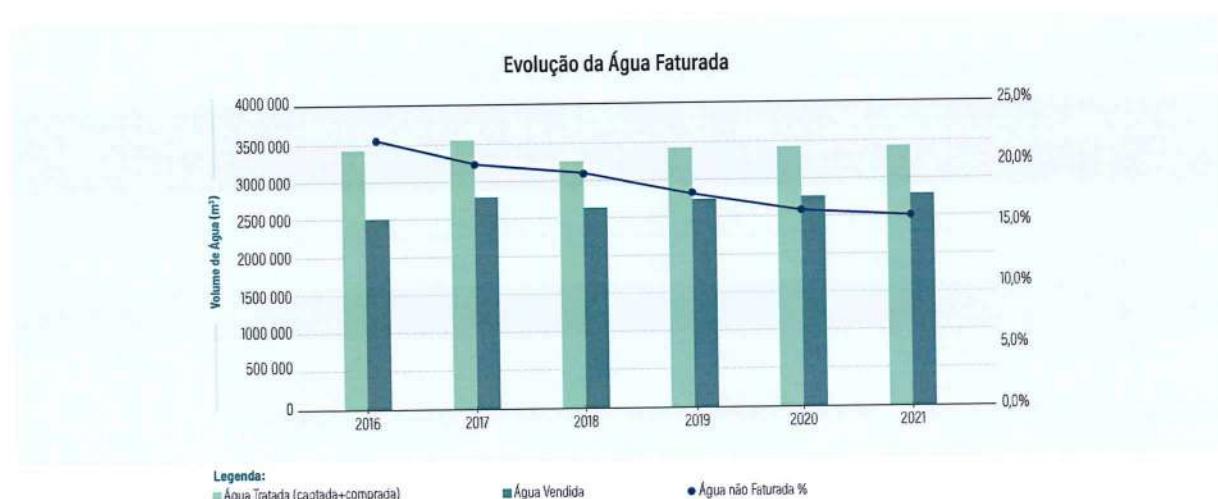
Tabela 28

Apuramento do volume de água não faturada em 2021.

Volume de água (m³)	2020	2021	Var. (%)
Água Tratada (captada + comprada)	3.389.064	3.399.254	0,3
Água vendida	2.839.516	2.858.853	0,7
Água Não Faturada (%)	16,2	15,9	(-0,3 p. p.)

No gráfico abaixo podemos observar a evolução da "% de água faturada" ao longo dos últimos 6 anos:

*Direc edf
M.*

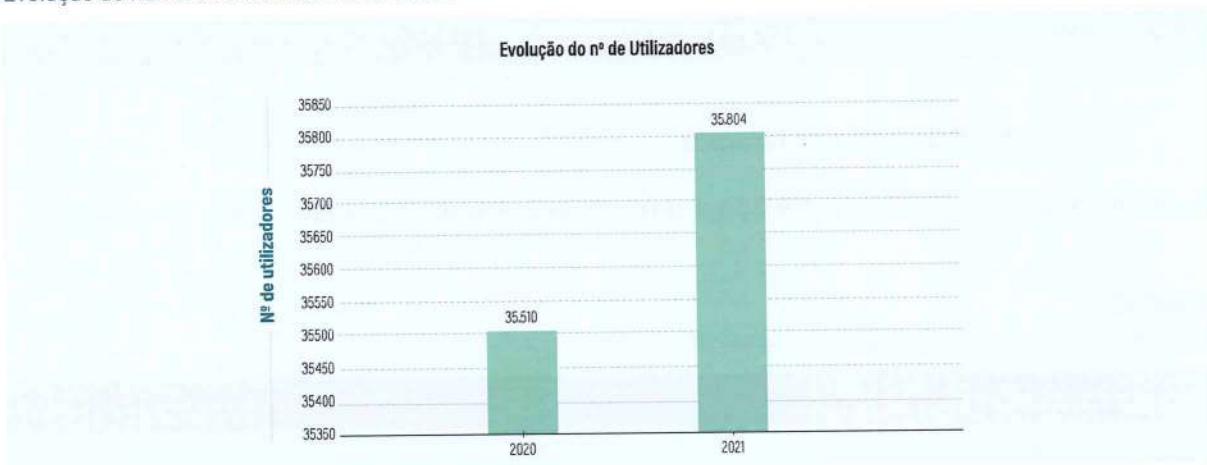


3.10.1.5. Número de utilizadores

Em 2021 a Concessionária registou um crescimento de 0,8% no n.º de Utilizadores, mais 294 utilizadores, face ao ano anterior.

No gráfico seguinte podemos verificar a evolução do n.º de Utilizadores.

Figura 21
Evolução do número de utilizadores em 2021.



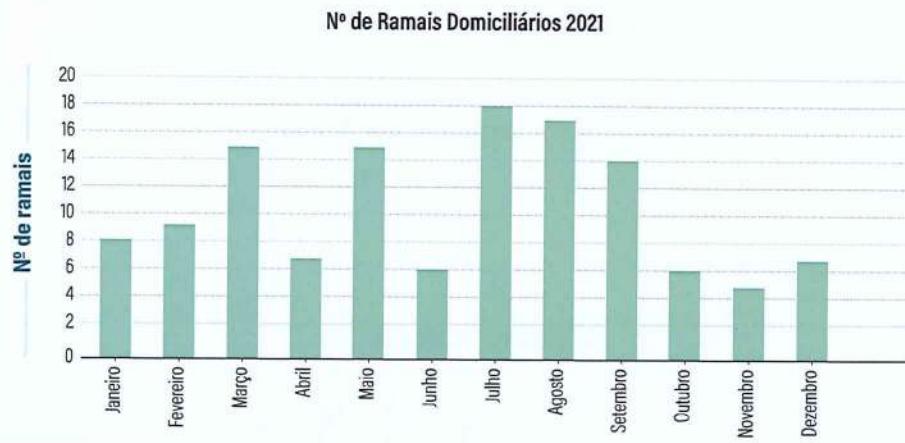
3.10.1.6. Número de ramais executados

A Concessionária faturou 127 ramais domiciliários.



Figura 22

Número de novos ramais domiciliários executados em 2021.



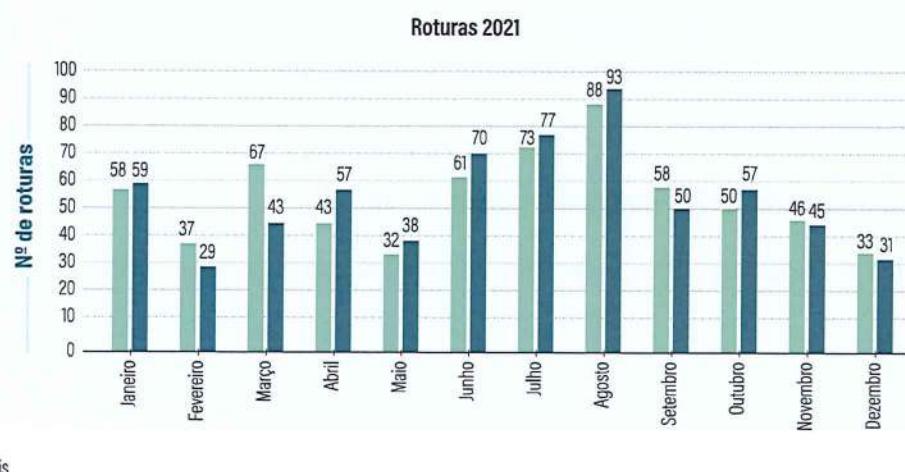
3.10.1.7. Interrupções accidentais de fornecimento

Registámos 1.295 interrupções de fornecimento accidentais ao longo do ano 2021. O Município de Tábua mantém-se como o local de maior índice de ocorrências, representando 37% das reparações.

Figura 23

Roturas registadas em 2021.

61
87



Direc. Cabeçalho

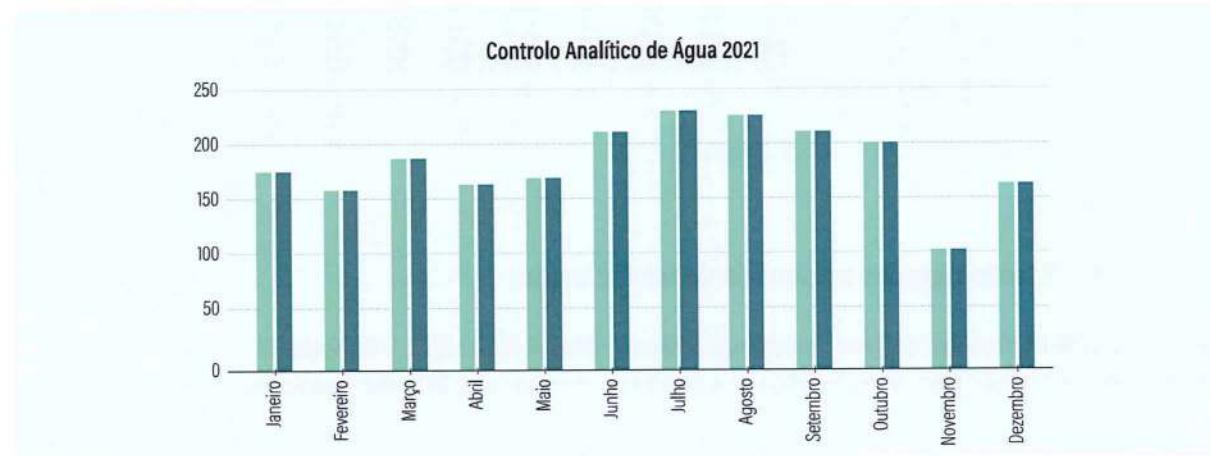
3.10.1.8. Evolução da qualidade da água distribuída

Foi integralmente cumprido o programa de controlo analítico da Qualidade da Água em conformidade com o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

No ano 2021, registámos um incumprimento paramétrico na qualidade da água fornecida:

Figura 24

Controlo analítico da água distribuída em 2021.



Legenda:

■ Análises de água realizadas ■ Análises de água conforme

62
87

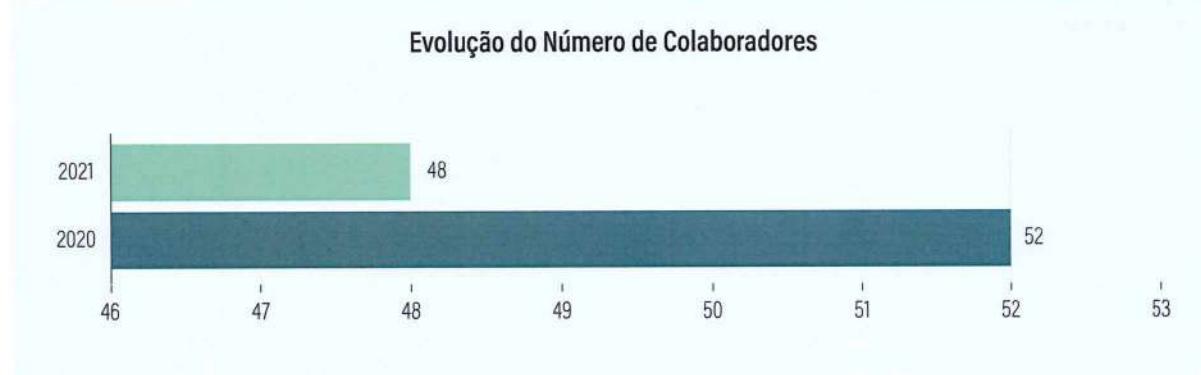
A percentagem de água segura tem sido constante e sempre em patamares elevados que permitem receber o prémio da Entidade Reguladora "qualidade exemplar de água para consumo humano".

3.10.1.9. Caracterização dos Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2021 a empresa concessionária tinha nos seus quadros 48 colaboradores.

Figura 25

Evolução do número de trabalhadores



Direção
H

3.10.2. Aspetos financeiros

3.10.2.1. Receitas de exploração detalhadas

A concessionária registou em 2021 um volume de negócios de 6.460.040€:

Figura 26

Volume de negócios da concessionária Águas do Planalto em 2020 -2021.

	2020	2021	Var. (%)
Venda de água	3.603.108€	3.514.388€	-2,5%
Taxa de disponibilidade	3.004.543€	2.714.917€	-9,6%
Total de Vendas Variável + Fixa	6.607.651€	6.229.305€	-5,7%
Ramais (Abertura)	33.986€	46.728€	37,5%
Outros Serviços	262.876€	184.007€	-30,0%
Total das Prestações de Serviços	296.863€	230.735€	-22,3%
Total de Volume de Negócios	6.904.514€	6.460.040€	-6,4%

A imposição de novo tarifário por parte da Entidade Concedente teve um impacto determinante na redução do Volume de Negócios.

Diuc cidad
H



4

p. 64

DEMONSTRAÇÕES

- | | | |
|------------|------------------------------|-------|
| 4.1 | DEMONSTRAÇÕES
ORÇAMENTAIS | p. 65 |
| 4.2 | DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS | p. 67 |
| | ANEXOS | p. 71 |

4.1 DEMONSTRAÇÕES ORÇAMENTAIS

1. Orçamento 2021

O Orçamento para o ano de 2021 da Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) teve um valor de 22.876.871,00€.

2. Alterações ao Orçamento de 2021

Durante o decorrer desse ano foram necessárias sete alterações ao orçamento e apenas uma revisão, que serviu para introdução de saldos iniciais.

3. Execução Orçamental

A taxa de execução das receitas correntes terminou com um valor aproximadamente de 60% e a taxa de execução das receitas de capital nos 33%.

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Rubrica	Descrição	Receitas cobradas
040201	Juros de mora	4.503,20€
051099	Concessão Águas Planalto	93.070,78€
0605	Transferências correntes	18.862.626,99€
0701	Venda de bens	26.694,33€
0801	Outras receitas correntes	2.314,83€
10	Transferência Capital	1.058.200,58€
	Total da receita	20.047.410,71€

65
87

a) Houve necessidade de fazer um acerto relativamente ao valor 751,08€ em saldo de operações de tesouraria, por estar numa conta incorreta. Desta forma fez-se um movimento de receitas de anos anteriores, mas não afetando saldos bancários.

O valor das transferências correntes refere-se aos montantes que a AMRPB recebeu de recolha de RSU, tratamento de resíduos, taxa de gestão de resíduos e quotização, durante o ano 2021.

O valor de transferências de Capital com o valor de 1.058.200,58€, resultam das transferências da Agência para o Desenvolvimento e Coesão no valor de 964.932,91€ e o valor da comparticipação dos 15% dos municípios com 93.267,67€.

A taxa de execução das despesas correntes ficou aproximadamente nos 49% e a execução das despesas de capital nos 40%.

Diretor
H D

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Rubrica	Descrição	Despesas pagas
0101	Despesas com o pessoal	129.099,68€
0201	Aquisição de bens e serviços	17.530.420,65€
0405	Transferências correntes	265.283,64€
0701	Investimentos	1.747.941,26€
	Total da despesa	19.672.745,23€

O valor de aquisição de bens e serviços reflete os pagamentos relacionados com recolha de RSU, tratamento de resíduos, taxa de gestão de resíduos, consultadoria, entre outras despesas correntes. Os pagamentos dos investimentos realizados dizem respeito aos pagamentos efetuados no âmbito da candidatura ao POSEUR.

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimento

A taxa de execução anual ficou aproximadamente nos 56%.

Este facto deve-se à anulação do projeto da Linha de preparação de CDR, por ainda não estarem totalmente concluídos os projetos de ampliação de rede de deposição e o projeto piloto PAYT. O Plano de Sensibilização e Educação Ambiental só será terminado no decorrer do ano de 2022.

66
87

	Descrição Projeto	Montante executado
1	Construção Sistema em Alta e em Baixa	137.522,30€
2	Central de Compostagem e Valorização Energética	22.717,28€
3	Campanhas de Sensibilização	761.118,44€
4	Ampliação da rede equipamento deposição	539.725,93€
5	Projeto piloto PAYT Viseu e Seia	94.715,23€
6	Ampliação da frota de recolha seletiva 3F	0,00€
7	Ampliação e otimização CTriagem	0,00€
8	Reconstrução edifício Triagem de papel/cartão	213.722,82€
9	Linha de preparação CDR	0,00€

4.2 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanço

O valor do balanço de 2021 tem um valor de 61.684.952,50€.

De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Estrutura do Balanço

Rubricas	2021	2020
Ativo não corrente	56.535.669,63€	62.156.213,87€
Ativo corrente	5.149.282,87€	3.520.918,06€
Total ativo	61.684.952,50€	65.677.131,93€

Rubricas	2021	2020
Património Líquido	50.396.222,51€	55.150.835,59€
Passivo não corrente	4.781.198,34€	3.260.982,53€
Passivo corrente	6.507.531,65€	7.265.313,81€
Total Património e Passivo	61.684.952,50€	65.677.131,93€

67
87

Ativo

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão terminou o ano tendo em saldos bancários o valor de 491.208,89€ em depósitos à ordem e 190.000,00€ em Outros depósitos.

A rubrica de clientes, contribuintes e utentes diz principalmente respeito ao valor a ser transferido dos municípios associados para a AMRPB.

Direção

A AMRPB tem uma participação financeira na Ecobeirão, EIM, SA, como mostra o quadro seguinte:

Entidade	Morada	Capital Social	Participação %	Participação €
Ecobeirão,EIM,SA	Vale da Margunda	50.000,00€	72%	36.000,00€

A rubrica de Outras Contas a Receber com o valor de 227.224,80€ e diz respeito às garantias que a AMRPB tem a receber.

A rubrica de Ativos fixos tangíveis termina o ano com um valor de 55.766.869,63€.

Passivo

O valor de 6.507.531,65€ do passivo corrente refere-se a:

Fornecedores	5.308.562,75€
Fornecedores de investimento	315.201,15€
Outras contas a pagar	604.017,11€
Diferimentos (até 12 meses)	279.750,64€

O quadro seguinte mostra a decomposição da dívida a Fornecedores em comparação com o ano de 2020:

Fornecedor	Dívida a 31/12/2021	Dívida a 31/12/2020
Ecobeirão,SA	1.443.378,18€	1.569.981,71€
Ferrovial,SA	3.815.171,93€	4.917.067,93€
Formato Verde,Lda	80.727,12€	0,00€
BKN , Lda	984,00€	0,00€
Ambi L, Lda	23.419,20€	0,00€
Sopsa , SA	0,00€	179.306,33€
Ovo Solutions, SA	0,00€	105.408,54€
Metrocompost	242.007,78€	242.007,78€
Ferrovial (CTriagem)	0,00€	213.722,82€
Claranet	0,00€	4.306,78€
Diário de Viseu	0,00€	676,50€
Águas do Planalto	0,00€	1.896,24€
Sociedade Caramulo	18.075,76€	8.299,88€
Total	5.623.763,90€	7.242.674,51€

Direc. e Chefe
H. S. P.

A AMRPB teve uma diminuição da dívida a fornecedores num valor de 1.618.910,61€, mas o valor de 604.017,11€ diz respeito a trabalhos e prestação de serviços realizadas em 2021, mas apenas com emissão de faturas em 2022.

Esta redução da dívida deve-se ao esforço feito pela AMRPB no pagamento integral do acordo de financiamento com o fornecedor Ferrovial, SA.

2. Demonstração de Resultados

Durante o ano de 2021, a AMRPB teve de rendimentos um valor de 23.686.965,15€ e em gastos um valor de 24.338.059,38€.

Rendimentos

O valor de rendimentos está dividido em:

Vendas com um valor 13.636.245,81€, engloba todas as transferências que os municípios fazem em recolha de RSU e tratamento de resíduos.

Prestações de serviços e concessões com o valor de 279.750,64€ refere-se à concessão com Ecobeirão, EIM, SA.

Outros rendimentos com um valor de 9.770.900,05€.

Juros e rendimentos similares obtido com valor de 68,65€ de juros recebidos.

Gastos

O valor de gastos está repartido da seguinte forma:

Fornecimento e serviços externos com o valor de 17.770.879,24€.

Gastos com pessoal teve um valor de 175.649,68€.

69
87

Outros gastos terminou com o valor de 516.472,33€.

Gastos/reversões de depreciação e amortização tem um valor de 5.874.862,23€.

Juros e gastos similares suportados com o valor de 195,90€, referente a juros e outros serviços bancários.

Na sequência do exposto, a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão apresentou um Resultado Líquido de -651.094,23€ no ano de 2021.

Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido de -651.094,23€, seja transferido para uma conta de Resultados Transitados.

3. Fluxos de Caixa

Os fluxos de caixa referentes ao ano de 2021 estão repartidos da seguinte forma:

Recebimentos

Valor proveniente de fluxos de caixa das atividades operacionais: 18.896.139,35€

Valor proveniente de fluxos de caixa das atividades de investimento: 1.151.271,36€

Pagamentos

Valor proveniente de fluxos de caixa das atividades operacionais: 18.062.326,27€

Valor proveniente de fluxos de caixa das atividades de investimento: 1.610.418,96€

Diretor


Apresenta-se um mapa resumo:

Saldo da gerência anterior	116.543,41€
Recebimentos	
Recebimentos de clientes	18.894.418,28€
Recebimentos de transferências	31,95€
Outros recebimentos	1.689,12€
Ativos fixos tangíveis	93.070,38€
Subsídios ao investimento	1.058.200,58€
Juros e rendimentos similares	0,40€
Total de recebimentos	20.047.410,71€
Pagamentos	
Pagamento a fornecedores	17.933.226,59€
Pagamentos a pessoal	129.099,68€
Ativos fixos tangíveis	1.610.418,96€
Total de pagamentos	19.672.745,23€
Saldo para a gerência seguinte	491.208,89€

Dilce Pachf


p. 71

ANEXOS

Sociedade

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Balanço em 31 de Dezembro de 2021

Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		55.766.869,63	61.348.305,46
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos		36.000,00	36.000,00
Participações financeiras			732.800,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis			
Acionistas/sócios/associados			39.108,41
Diferimentos			
Outros ativos financeiros		732.800,00	
Ativos por impostos diferidos			
Clientes, contribuintes e utentes			
Outras contas a receber			
		56.535.669,63	62.156.213,87
Ativo corrente			
Inventários			
Ativos biológicos			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis			
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		4.240.849,18	3.123.549,43
Cientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados		227.224,80	280.825,22
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			
Ativos não correntes detidos para venda		681.208,89	116.543,41
Caixa e depósitos		5.149.282,87	3.520.918,06
	Total do Ativo	61.684.952,50	65.677.131,93
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		20.254.451,41	20.254.451,41
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão		5.650.881,90	5.650.881,90
Reservas		-16.791.951,32	-16.303.041,33
Resultados transitados			
Ajustamentos em ativos financeiros			
Excedentes de revalorização		41.933.934,75	46.037.453,60
Outras variações no Património Líquido		-651.094,23	-488.909,99
Resultado líquido do período			
Dividendos antecipados			
Interesses que não controlam			
	Total do Património Líquido	50.396.222,51	55.150.835,59

Div. e Lef

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Balanço em 31 de Dezembro de 2021

Valores em €

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2021	31/12/2020
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Fornecedores de investimentos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Diferimentos		4.724.474,51	3.204.258,70
Passivos por impostos diferidos			
Fornecedores			
Outras contas a pagar		56.723,83	56.723,83
		4.781.198,34	3.260.982,53
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos			
Fornecedores		5.308.562,75	6.502.229,04
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes			
Estado e outros entes públicos			
Acionistas/sócios/associados			
Financiamentos obtidos			22.639,30
Fornecedores de investimentos		315.201,15	740.445,47
Outras contas a pagar		604.017,11	
Diferimentos		279.750,64	
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
		6.507.531,65	7.265.313,81
		11.288.729,99	10.526.296,34
		61.684.952,50	65.677.131,93
Total do Passivo			
Total do Património Líquido e Passivo			

Dirce C. L. P.

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Demonstração de resultados por naturezas do período findo em 31 de Dezembro de 2021

Valores em €

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31/12/2021	31/12/2020
Impostos, contribuições e taxas		13.636.245,81	12.272.104,66
Vendas		279.750,64	279.750,64
Prestações de serviços e concessões			
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empre			
Transferências e subsídios correntes obtidos			
Variações nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-17.770.879,24	-11.794.852,00
Fornecimentos e serviços externos		-175.649,68	-122.000,76
Gastos com pessoal			
Transferências e subsídios concedidos			
Prestações sociais			
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			408,00
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		9.770.900,05	4.836.348,40
Outros rendimentos		-516.472,33	-75.222,60
Outros gastos		5.223.895,25	5.396.536,34
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		-5.874.862,23	-5.820.941,20
Gastos/reversões de depreciação e amortização			
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		-650.966,98	-424.404,86
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		68,65	62.650,58
Juros e rendimentos similares obtidos		-195,90	-127.155,71
Juros e gastos similares suportados		-651.094,23	-488.909,99
Resultado antes de impostos			
Imposto sobre o rendimento		-651.094,23	-488.909,99
Resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da entidade-mãe			
Interesses que não controlam		-651.094,23	-488.909,99

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de Dezembro de 2021

Valores em €

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		18.894.418,28	13.263.234,20
Recebimentos de contribuintes			6.897,52
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		31,95	
Recebimentos de utentes			
Pagamentos a fornecedores		-17.933.226,59	-13.244.537,35
Pagamentos ao pessoal		-129.099,68	-121.943,16
Pagamentos a contribuintes / Utentes			
Pagamentos de transferências e subsídios			
Pagamentos de prestações sociais			
Caixa gerada pelas operações		832.123,96	-96.348,79
Recebimento do imposto sobre o rendimento			
Pagamento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos		1.689,12	
Outros pagamentos			
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		833.813,08	-96.348,79
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-1.610.418,96	-4.668.965,51
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		93.070,38	92.854,40
Ativos intangíveis			
Propriedades de investimento			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento		1.058.200,58	3.958.507,17
Transferências de capital			
Juros e rendimentos similares		0,40	150,58
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		-459.147,60	-617.453,36
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		374.565,48	-713.802,15
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		116.543,41	830.345,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período		681.208,89	116.543,41
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO DE GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes no início do período		116.543,41	830.345,56
- Equivalentes a caixa no início do período			
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no início do período			
= Saldo da gerência anterior		116.543,41	830.345,56
De execução orçamental		115.792,33	829.594,48

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Dine Pach

Demonstração dos fluxos de caixa, do período findo em 31 de Dezembro de 2021

Valores em €

Rubricas	Notas	Períodos	
		31/12/2021	31/12/2020
De operações de tesouraria		751,08	751,08
Caixa e seus equivalentes no fim do período		681.208,89	116.543,41
- Equivalentes a caixa no fim do período		-190.000,00	
+ Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa			
- Variações cambiais de caixa no fim do período			
= Saldo para a gerência seguinte		491.208,89	116.543,41
De execução orçamental		491.208,89	115.792,33
De operações de tesouraria			751,08

Demonstração das Alterações no Património Líquido

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. de Capital Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Translatados	Ajusta-mentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Revalorização	Outras Variações Património Líquido	Resultado do Período Líquido	Total	Interesses que não controlam	Total do Património Líquido	Ano: 2021
Posição no início do período	(1)	20.254.451,41	0,00	0,00	0,00	5.650.881,90	-16.303.041,33	0,00	0,00	46.037.453,60	-488.909,99	55.150.835,59	0,00	55.150.835,59	
Alterações no período															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Excedentes de revalorização e respetivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4.103.518,85	0,00	-4.103.518,85	-4.103.518,85	
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	-488.909,99	0,00	0,00	0,00	488.909,99	0,00	0,00	0,00	0,00	
Resultado Líquido do Período	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	-488.909,99	0,00	0,00	-4.103.518,85	488.909,99	-4.103.518,85	0,00	-4.103.518,85		
Resultado Integral	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-651.094,23	-651.094,23	0,00	-651.094,23		
Operações com detentores de capital no período															
Realizações de capital/património		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Subscrições de prémios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
Posição fim período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	20.254.451,41	0,00	0,00	5.650.881,90	-16.791.951,32	0,00	0,00	41.933.934,75	-651.094,23	50.396.222,51	0,00	50.396.222,51		

[Handwritten signature]

Demonstração das Alterações no Patrimônio Líquido

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Ano: 2020

Descrição	Notas	Capital / Patrimônio Subscrito	Ações (Quotas) Próprias	Outros Instrum. de Capital Próprio	Prêmios de Emissão	Reservas Legais	Resultados Transitados	Ajusta-mentos em Ativos Financeiros	Excedentes de Reavalorização	Outras Variações Patrimônio Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Patrimônio Líquido
Posição no início do período	(1)	20.254.451,41	0,00	0,00	0,00	5.650.881,90	-14.450.166,93	0,00	0,00	0,00	-1.852.874,40	9.602.291,98	0,00	9.602.291,98
Alterações no período														
Prévia adoção de novo referencial contabilístico		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes de revalorização e respectivas variações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e subsídios de capital		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correção de erros materiais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no Patrimônio Líquido		0,00	0,00	0,00	0,00	-1.852.874,40	0,00	0,00	0,00	0,00	1.852.874,40	0,00	0,00	0,00
Resultado Líquido do Período	(2)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.852.874,40	0,00	0,00	0,00	46.037.453,60	46.037.453,60	0,00	46.037.453,60
Resultado Integral	(3)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-488.909,99	-488.909,99	0,00	-488.909,99
	(4)=(2)+(3)										1.363.964,41	45.548.543,61	0,00	45.548.543,61
Operações com detentores de capital no período														
Realizações de capital/patrimônio		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Entradas para cobertura de perdas		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subscrições de prêmios de emissão		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição final período	(6)=(1)+(2)+(3)+(5)	20.254.451,41	0,00	0,00	0,00	5.650.881,90	-16.303.041,33	0,00	0,00	46.037.453,60	-488.909,99	55.150.835,59	0,00	55.150.835,59

H *Diretor*

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Demonstração do desempenho orçamental do período findo em 31 de Dezembro de 2021

Valores em €

RUBRICA RECEBIMENTOS	FONTE DE FINANCIAMENTO (n)						(n-1)
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Saldo da gerência anterior	116.543,41	0,00	0,00	0,00	0,00	116.543,41	830.345,56
Operações Orçamentais [1]	116.543,41	0,00	0,00	0,00	0,00	116.543,41	830.345,56
Devolução do saldo oper. Orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de tesouraria [A]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Recebimento do saldo devolvido por terceiras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita corrente	18.989.961,21	0,00	0,00	0,00	0,00	18.989.961,21	13.363.136,70
R1 Receita Fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.897,52
R1.1 Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2 Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2 Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	6.897,52
R3 Taxes, multas e outras penalidades	4.503,20	0,00	0,00	0,00	0,00	4.503,20	2.870,97
R4 Rendimentos de propriedade	93.070,78	0,00	0,00	0,00	0,00	93.070,78	93.004,98
R5 Transferências e subsídios correntes	18.862.626,99	0,00	0,00	0,00	0,00	18.862.626,99	13.236.187,90
R5.1 Transferências correntes	18.862.626,99	0,00	0,00	0,00	0,00	18.862.626,99	13.236.187,90
R5.1.1 Administrações Públicas	18.862.626,99	0,00	0,00	0,00	0,00	18.862.626,99	13.236.187,90
R5.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.1.5 Administração Local	18.862.626,99	0,00	0,00	0,00	0,00	18.862.626,99	13.236.187,90
R5.1.2 Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6 Venda de bens e serviços	26.694,33	0,00	0,00	0,00	0,00	26.694,33	24.175,33
R7 Outras receitas correntes	3.065,91	0,00	0,00	0,00	0,00	3.065,91	0,00
Receita de capital	93.267,67	0,00	964.932,91	0,00	0,00	1.058.200,58	3.958.507,17
R8 Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9 Transferências e subsídios de capital	93.267,67	0,00	964.932,91	0,00	0,00	1.058.200,58	3.958.507,17
R9.1 Transferências de capital	93.267,67	0,00	964.932,91	0,00	0,00	1.058.200,58	3.958.507,17
R9.1.1 Administrações Públicas	93.267,67	0,00	964.932,91	0,00	0,00	1.058.200,58	3.958.507,17
R9.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	964.932,91	0,00	0,00	964.932,91	3.378.570,41
R9.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.1.5 Administração Local	93.267,67	0,00	0,00	0,00	0,00	93.267,67	579.836,76
R9.1.2 Exterior - U E	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2 Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10 Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11 Reposições não abatidas aos pagamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita efetiva [2]	19.083.228,88	0,00	964.932,91	0,00	0,00	20.048.161,79	17.321.643,87
Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12 Receita com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13 Receita com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [4]=[1]+[2]+[3]	19.199.772,29	0,00	964.932,91	0,00	0,00	20.164.705,20	18.151.989,43
Operações de tesouraria [B]	0,00	0,00	0,00	0,00	-751,08	-751,08	0,00

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

Demonstração do desempenho orçamental do período findo em 31 de Dezembro de 2021

Valores em €

RUBRICA PAGAMENTOS	FONTE DE FINANCIAMENTO (n)						(n-1)
	RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
Despesa corrente	17.613.825,13	0,00	310.978,84	0,00	0,00	17.924.803,97	13.366.480,51
D1 Despesas com o pessoal	129.099,68	0,00	0,00	0,00	0,00	129.099,68	121.943,16
D1.1 Remunerações Certas e Permanentes	108.249,70	0,00	0,00	0,00	0,00	108.249,70	98.434,10
D1.2 Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D1.3 Segurança Social	20.849,98	0,00	0,00	0,00	0,00	20.849,98	23.509,06
D2 Aquisição de bens e serviços	17.219.441,81	0,00	310.978,84	0,00	0,00	17.530.420,65	13.067.693,32
D3 Juros e outros encargos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4 Transferências e subsídios correntes	265.283,64	0,00	0,00	0,00	0,00	265.283,64	176.844,03
D4.1 Transferências correntes	265.283,64	0,00	0,00	0,00	0,00	265.283,64	176.844,03
D4.1.1 Administrações Públicas	265.283,64	0,00	0,00	0,00	0,00	265.283,64	176.844,03
D4.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.1.5 Administração Local	265.283,64	0,00	0,00	0,00	0,00	265.283,64	176.844,03
D4.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.2 Subsídios correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5 Outras despesas correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa de capital	1.747.941,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1.747.941,26	4.668.965,51
D6 Aquisição de bens de capital	1.747.941,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1.747.941,26	4.668.965,51
D7 Transferência e subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1 Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1 Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.1 Administração Central - Estado Português	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.2 Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.3 Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.4 Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.1.5 Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.2 Entidades do setor não lucrativo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.3 Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.1.4 Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D7.2 Subsídios de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D8 Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa efetiva [5]	19.361.766,39	0,00	310.978,84	0,00	0,00	19.672.745,23	18.035.446,02
Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9 Despesa com ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10 Despesa com passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Soma [7]=[5]+[6]	19.361.766,39	0,00	310.978,84	0,00	0,00	19.672.745,23	18.035.446,02
Operações de tesouraria [C]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte	-161.994,10	0,00	653.954,07	0,00	-751,08	491.208,89	116.543,41
Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	-161.994,10	0,00	653.954,07	0,00	0,00	491.959,97	116.543,41
Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]	0,00	0,00	0,00	0,00	-751,08	-751,08	0,00
Saldo global [2] - [5]	-278.537,51	0,00	653.954,07	0,00	0,00	375.416,56	-713.802,15
Despesa primária	19.361.766,39	0,00	310.978,84	0,00	0,00	19.672.745,23	18.035.446,02
Saldo corrente	1.376.136,08	0,00	-310.978,84	0,00	0,00	1.065.157,24	-3.343,81
Saldo de capital	-1.654.673,59	0,00	964.932,91	0,00	0,00	-689.740,68	-710.458,34
Saldo primário	-278.537,51	0,00	653.954,07	0,00	0,00	375.416,56	-713.802,15
Receita total [1] + [2] + [3]	19.199.772,29	0,00	964.932,91	0,00	0,00	20.164.705,20	18.151.989,43
Despesa total [5] + [6]	19.361.766,39	0,00	310.978,84	0,00	0,00	19.672.745,23	18.035.446,02

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação da autarquia local)

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Ano: 2021

No período de 01-01-2021 a 31-12-2021

Euros

Código	Classif. Económica	Despesa	Despesas por pagar período anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/descativos	Promessas	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transferir	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental
								Periodos anteriores	Período corrente	Total			
Despesa Corrente													
020213	Deslocações e estadas	0,00	4.269,00	0,00	2.827,19	2.627,19	0,00	2.827,19	2.627,19	0,00	0,00	0,00	82.552
020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	0,00	408.070,00	0,00	293.290,12	288.197,92	0,00	288.197,92	288.197,92	0,00	5.062,20	0,00	70.972
020215	Formação	0,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
020224	Encargos da contratação de recálitos	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000
020225	Otros serviços	4.201.047,57	28.937.465,99	0,00	22.398.586,01	22.397.629,63	4.200.947,65	12.344.009,47	17.135.554,12	1.988,38	5.262.075,51	15.595	48.017
02022501	Recolha de resíduos sólidos urbanos	2.626.062,58	17.200.127,28	0,00	14.238.952,10	14.237.929,60	2.625.982,68	7.794.233,61	10.20.216,27	922,80	3.817.713,33	15.267	45.315
02022502	Exploração de resíduos	1.574.288,49	9.969.638,71	0,00	8.149.480,06	8.149.218,81	1.574.288,49	5.130.568,14	6.704.856,63	261,25	1.444.362,18	16.230	52.894
0202250201	Tratamento de resíduos	1.218.092,68	8.699.636,71	0,00	5.940.954,12	5.940.953,47	1.218.092,68	3.274.228,37	5.993.331,03	261,25	84.282,44	16.165	57.829
0202250202	Taxa de Gestão de resíduos	356.285,83	3.000.000,00	0,00	2.208.625,34	2.208.625,34	355.285,83	1.258.238,77	1.811.525,80	0,00	597.095,74	11.843	41.875
02022503	Campanhas de sensibilização	678,50	34.700,00	0,00	10.453,89	9.820,89	678,50	9.144,39	9.620,69	615,00	0,00	1.950	28.353
02022504	Outros	0,00	3.000,00	0,00	759,95	860,33	0,00	680,33	680,33	99,63	0,00	0,000	22.011
03	Juros e outros encargos	0,00	110,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0302	Outros encargos correntes da dívida pública	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
030201	Despesas diversas	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0303	Juros de locação financeira	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
030306	Material de informática	0,00	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
04	Transferências correntes	0,00	266.135,00	0,00	269.134,58	265.283,64	0,00	265.283,64	265.283,64	0,00	0,000	0,000	98.559
0405	Administração local	0,00	266.135,00	0,00	269.134,58	265.283,64	0,00	265.283,64	265.283,64	0,00	0,000	0,000	98.559
040501	Continente	0,00	269.135,00	0,00	269.134,58	265.283,64	0,00	265.283,64	265.283,64	0,00	0,000	0,000	98.559
04050102	Freguesias	0,00	266.135,00	0,00	289.134,58	285.283,64	0,00	285.283,64	285.283,64	0,00	0,000	0,000	98.559
05	Subsídios	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0501	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	0,00	19,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
050103	Privadas	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
06	Outras despesas correntes	0,00	30,00	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
0602	Diversas	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
060203	Outras	0,00	30,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
08020301	Outras restituições	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
08020302	IVA pago	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
08020305	Outras	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000
Despesa de capital													
07	Aquisição de pena de capital	742.341,71	3.162.693,80	0,00	2.407.211,39	2.063.142,41	500.333,93	1.247.607,33	1.747.941,26	344.074,98	315.201,15	15.820	39.448
0701	Investimentos	742.341,71	3.162.693,80	0,00	2.407.211,39	2.063.142,41	500.333,93	1.247.607,33	1.747.941,26	344.074,98	315.201,15	15.820	39.448
070104	Construções diversas	742.341,71	3.162.693,80	0,00	2.407.211,39	2.063.142,41	500.333,93	1.247.607,33	1.747.941,26	344.074,98	315.201,15	15.820	39.448
07010407	Criação e distribuição de água	1.836,24	153.517,00	0,00	138.484,89	137.522,30	1.836,24	135.626,06	137.522,30	942,56	0,00	1.235	88.348
07010411	Infraestruturas para tratamento resíduos sólidos	740.445,47	3.006.176,80	0,00	2.260.752,50	1.625.620,11	488.437,69	1.111.961,27	1.610.418,68	345.132,39	315.201,15	15.824	39.553
19	Passivos financeiros	0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,000	0,000

Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação da autarquia local)

Código	Designação	Classef. Económica	Despesa	Despesas por pagar período anteriores	Dotações corrigidas	Cativos/ descativos	Compromissos	Obrigações	Despesas pagas líquidas de reposições			Compromissos a transitar	Períodos anteriores	Período corrente	Total	Periodo anterior	Grau de execução orçamental	Obrigações por pagar	Grau de execução orçamental	Período corrente
									Período anterior	Período corrente	Total									
Despesa corrente																				
01	Despesas com o pessoal		0,00	212.070,00	0,00	175.649,88	128.099,68	0,00	129.099,68	129.099,68	46.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	60.876	
0101	Remunerações certas e permanentes		0,00	180.500,00	0,00	154.799,70	108.249,70	0,00	108.249,70	108.249,70	46.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	59.972	
010103	Pessoal dos quadros-Regime de função pública		0,00	150.500,00	0,00	144.628,78	98.078,76	0,00	98.078,76	98.078,76	46.550,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	62.670	
010111	Representação		0,00	6.800,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010113	Subsídio de refeição		0,00	3.500,00	0,00	3.181,59	3.181,59	0,00	3.181,59	3.181,59	3.181,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	90.903	
0101301	Pessoal dos quadros		0,00	3.500,00	0,00	3.181,59	3.181,59	0,00	3.181,59	3.181,59	3.181,59	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.017	
010114	Subsídio de férias e de Natal		0,00	13.700,00	0,00	6.989,35	6.989,35	0,00	6.989,35	6.989,35	6.989,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	51.017	
01011401	Pessoal dos quadros		0,00	13.700,00	0,00	6.989,35	6.989,35	0,00	6.989,35	6.989,35	6.989,35	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0102	Abonos variáveis ou eventuais		0,00	1.070,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010204	Ajudas de custo		0,00	60,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010206	Formação		0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
010213	Outros suplementos e prémios		0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
0103	Segurança social		0,00	30.500,00	0,00	20.849,98	20.849,98	0,00	20.849,98	20.849,98	20.849,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88.381	
010305	Contribuições para a segurança social		0,00	29.000,00	0,00	20.849,98	20.849,98	0,00	20.849,98	20.849,98	20.849,98	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	71.896	
01030501	Assistência na doença dos funcionários públicos		0,00	3.000,00	0,00	47,16	47,16	0,00	47,16	47,16	47,16	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.572	
01030502	Segurança social dos funcionários públicos		0,00	26.000,00	0,00	20.802,82	20.802,82	0,00	20.802,82	20.802,82	20.802,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.011	
010305201	Caixa Geral de Aposentações		0,00	26.000,00	0,00	20.802,82	20.802,82	0,00	20.802,82	20.802,82	20.802,82	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.011	
010309	Seguros		0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
01030901	Seguros acidentes trabalho doenças profissionais		0,00	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
02	Aquisição de bens e serviços		4.209.347,45	27.515.195,99	0,00	22.860.822,58	22.815.864,12	4.209.247,53	13.321.173,12	17.530.420,65	45.158,46	5.285.243,47	0,00	18.075,76	13.653	15.298	15.414	33.550		
0201	Aquisição de bens		0,00	59.912,00	0,00	46.476,33	46.476,33	0,00	20,00	20,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000	
020102	Combustíveis e lubrificantes		0,00	20,00	0,00	20,00	20,00	0,00	20,00	20,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000	
02010202	Gás/gás		0,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100.000	
020108	Material de escritório		0,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
020115	Prémios, condecorações e ofertas		0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
020116	Mercadorias para venda		8.299,88	53.862,00	0,00	46.456,33	46.456,33	8.299,88	20.100,69	28.400,57	0,00	18.075,76	13.653	15.298	15.414	33.550	37.282	37.282		
02011601	Água		8.299,88	53.862,00	0,00	46.456,33	46.456,33	8.299,88	20.080,69	28.389,57	0,00	18.075,76	15.410	15.298	15.410	33.550	48.446	48.446		
020118	Livros e documentação técnica		0,00	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
020119	Artigos hortofícnicos e de decoração		0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
020121	Outros bens		0,00	4.510,00	0,00	22.814.348,25	22.769.187,79	4.200.947,65	13.301.072,43	17.502.020,08	45.158,46	5.287.167,71	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
020203	Conservação de bens		0,00	12.500,00	0,00	139,62	139,62	0,00	139,62	139,62	139,62	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.117	
020209	Comunicações		0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
020210	Transportes		0,00	10,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
020211	Representação dos serviços		0,00	20,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
020212	Seguros		0,00	85.000,00	0,00	75.501,23	75.501,23	0,00	75.501,23	75.501,23	75.501,23	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	88.825	

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação da autarquia local)

Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar per. anteriores	Receitas cobradas anuladas		Reembolsos e Restituições Emitidos	Periodos anteriores	Período corrente	Total	Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental Periodo anteriores	Periodo corrente
				Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas							
Receita corrente												
02	Impostos indiretos	100,00	2.073,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202	Outros	100,00	2.073,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
020206	Impostos indiretos específicos das autarq.localis	100,00	2.073,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
02020699	Outros	100,00	2.073,79	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0202069999	Outros	51.100,00	207.759,03	68,25	0,00	4.503,20	0,00	4.434,95	68,25	4.503,20	0,00	8.679,134
04	Taxas, multas e outras penalidades	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0401	Taxas	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
040123	Taxas específicas das autarquias locais	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
04012399	Outras	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0401239901	Resíduos Sólidos Urbanos	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0402	Multas e outras penalidades	50.100,00	207.759,03	68,25	0,00	4.503,20	0,00	4.434,95	68,25	4.503,20	0,00	8.852,136
040201	Juros de mora	50.000,00	207.759,03	0,00	0,00	4.434,95	0,00	4.434,95	0,00	4.434,95	0,00	8.870,000
040202	Juros compensatórios	100,00	0,00	68,25	0,00	68,25	0,00	0,00	68,25	68,25	0,00	68.250
05	Rendimentos da propriedade	116.000,00	13.005,00	93.070,78	0,00	93.070,78	0,00	0,00	93.070,78	93.070,78	0,00	0,00
0502	Juros-Sociedades financeiras	500,00	0,00	0,40	0,00	0,40	0,00	0,00	0,40	0,40	0,00	0,080
050201	Bancos e outras instituições financeiras	500,00	0,00	0,40	0,00	0,40	0,00	0,00	0,40	0,40	0,00	0,080
0510	Rendas	115.500,00	13.005,00	93.070,38	0,00	93.070,38	0,00	0,00	93.070,38	93.070,38	0,00	80.580
051001	Terrenos	13.500,00	13.005,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
051099	Outros	102.000,00	0,00	93.070,38	0,00	93.070,38	0,00	0,00	93.070,38	93.070,38	0,00	91.245
05109902	Concessão Águas do Planalto	102.000,00	0,00	93.070,38	0,00	93.070,38	0,00	0,00	93.070,38	93.070,38	0,00	91.245
06	Transferências correntes	27.251.340,38	2.583.863,56	19.959.147,75	0,00	18.862.626,99	0,00	2.542.578,85	16.320.048,14	18.862.626,99	0,00	9.330
0605	Administração local	27.251.340,38	2.583.863,56	19.959.147,75	0,00	18.862.626,99	0,00	2.542.578,85	16.320.048,14	18.862.626,99	0,00	9.330
060501	Continente	27.251.340,38	2.583.863,56	19.959.147,75	0,00	18.862.626,99	0,00	2.542.578,85	16.320.048,14	18.862.626,99	0,00	9.330
06050101	Recolha de resíduos sólidos urbanos	17.165.840,38	833.218,24	12.230.790,28	0,00	11.397.709,30	0,00	0,00	1.180.611,15	10.217.098,15	11.397.709,30	0,00
06050102	Exploração de Sistemas	9.900.000,00	1.731.173,32	7.531.399,47	0,00	7.268.632,69	0,00	0,00	1.353.636,70	5.914.995,99	7.268.632,69	0,00
0605010201	Tratamento de resíduos	6.900.000,00	1.482.458,76	5.685.069,77	0,00	5.633.540,59	0,00	0,00	1.102.566,32	4.530.954,27	5.633.540,59	0,00
0605010202	Taxa de Gestão de Resíduos	3.000.000,00	248.714,56	1.846.329,70	0,00	1.635.092,10	0,00	0,00	251.050,38	1.384.041,72	1.635.092,10	0,00
06050103	Quotizações	185.000,00	19.472,00	196.958,00	0,00	196.285,00	0,00	0,00	8.331,00	187.954,00	196.285,00	0,00
06050104	Outras (Juros de Empréstimos)	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07	Venda de bens e serviços correntes	382.191,00	98.218,82	27.905,78	0,00	26.694,33	0,00	0,00	26.694,33	0,00	26.694,33	0,00
0701	Venda de bens	382.191,00	98.218,82	27.905,78	0,00	26.694,33	0,00	0,00	26.694,33	0,00	26.694,33	0,00
070108	Mercadorias	382.191,00	98.218,82	27.905,78	0,00	26.694,33	0,00	0,00	26.694,33	0,00	26.694,33	0,00
07010801	Água (Concessão Águas do Planalto)	129.251,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
07010802	Energia elétrica	262.940,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
08	Outras receitas correntes	15.000,00	21.177,16	2.314,83	0,00	3.065,91	0,00	0,00	3.065,91	0,00	3.065,91	0,00
0801	Outras	15.000,00	21.177,16	2.314,83	0,00	3.065,91	0,00	0,00	3.065,91	0,00	3.065,91	0,00

No período de 01-01-2021 a 31-12-2021
Euros

Ano: 2021

Demonstração de Execução Orçamental da Receita

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação da autarquia local)

Rúbrica	Descrição	Previsões corrigidas	Rec. p/ cobrar per. anteriores	Receitas liquidadas	Liquidações anuladas	Receitas cobradas brutas	Reembolsos e Restituições	Rec. p/ cobrar final do período	Grau exec. orçamental
						Emitidos	Pagos	Períodos anteriores	Período corrente
Receita corrente									
080199	Outras	15.000,00	21.177,16	2.314,83	0,00	3.065,91	0,00	0,00	3.065,91
08019999	Diversas	15.000,00	21.177,16	2.314,83	0,00	3.065,91	0,00	0,00	3.065,91
Receita de capital									
10	Transferências de capital	3.224.980,00	369.784,45	1.086.163,53	0,00	1.058.200,58	0,00	0,00	1.058.200,58
1003	Administração central	1.219.298,00	0,00	964.932,91	0,00	964.932,91	0,00	0,00	964.932,91
100307	Estado-Particip. comunitária project.co-financiados	1.219.298,00	0,00	964.932,91	0,00	964.932,91	0,00	0,00	964.932,91
1005	Administração local	2.005.682,00	369.784,45	121.230,62	0,00	93.267,67	0,00	0,00	93.267,67
100501	Continente	2.005.682,00	369.784,45	121.230,62	0,00	93.267,67	0,00	0,00	93.267,67
10050103	Outros (Amortização de Empréstimos)	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10050104	Municípios	2.005.582,00	369.784,45	121.230,62	0,00	93.267,67	0,00	0,00	93.267,67
Outras receitas									
15	Reposições não abalidas nos pagamentos	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
1501	Reposições não abalidas nos pagamentos	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
150101	Reposições não abalidas nos pagamentos	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
16	Saldo da gerência anterior	116.543,41	0,00	116.543,41	0,00	116.543,41	0,00	0,00	116.543,41
1601	Saldo orçamental	116.543,41	0,00	116.543,41	0,00	116.543,41	0,00	0,00	116.543,41
160101	Na posse do serviço	116.543,41	0,00	116.543,41	0,00	116.543,41	0,00	0,00	116.543,41
Total Receitas Correntes	27.815.731,38	2.926.097,36	20.082.507,39	0,00	18.989.981,21	0,00	2.573.708,13	16.416.253,08	18.989.981,21
Total Receitas de Capital	3.224.980,00	369.784,45	1.086.163,53	0,00	1.058.200,58	0,00	1.058.200,58	1.058.200,58	1.058.200,58
Total Outras Receitas	116.543,41	0,00	116.543,41	0,00	116.543,41	0,00	0,00	116.543,41	116.543,41
Total	31.159.254,79	3.295.881,81	21.285.214,33	0,00	20.164.705,20	0,00	2.573.708,13	17.590.987,07	20.164.705,20
									0,00
									8.260
									56.455

No período de 01-01-2021 a 31-12-2021

Ano: 2021

Euros

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de de de

Em ... de de de
.....

ORGÃO EXECUTIVO
Em ... de de

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão

(designação da autarquia local)

Obj. / Prog.	Projeto	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma Financiamento (%)	Datas (Mês/Ano)	Montante Previsto						Montante executado			Nível Execução Anual (%)	Nível Execução Global (%)	
						RP	RG	UE	EM	Inicio	Fim	Anos	Anos seguintes	Total	Anos Anteriores	Ano	Total
Funções Sociais																	
2	244	Abastecimento de Água			01/2000 12/2021	153.517,00	0,00			153.517,00		35.696.708,22	137.522,30	35.834.230,52	89,58	99,96	
2	244	Construção do Sistema em Alta e em Baixa	0202 07010407	E	Totais do Programa 244:	153.517,00	0,00			153.517,00		35.696.708,22	137.522,30	35.834.230,52	89,58	99,96	
2	245	Resíduos Sólidos			04/2003 12/2021	34.000,00	0,00			34.000,00		36.481.157,27	22.717,28	36.503.874,55	66,82	99,97	
2	245	Central de Compostagem, Valorização Energética	0201 07010411	E													
2	245	Recolha Seletiva multimatérial			01/2016 12/2023	1.192.457,00	0,00			1.192.457,00		28.788,13	761.118,44	789.906,57	63,83	64,68	
2	245	Campanhas de sensibilização e educação ambiental	0201 07010411	O	01/2016 12/2021	631.200,00	0,00			631.200,00		7.207.029,71	539.725,93	7.746.755,64	85,51	98,83	
2	245	Ampliação da rede de equipamentos de deposição seletiva 3F	0201 07010411	O	01/2016 12/2021	270.000,00	0,00			270.000,00		817.182,80	94.715,23	911.898,03	35,08	83,88	
2	245	Projeto-piloto PAYT nos Municípios de Viseu e Seia	0201 07010411	E	07/2021 12/2021	357.511,80	0,00			357.511,80		2.876.553,38	0,00	2.876.553,38	0,00	88,95	
2	245	Ampliação da frota de recolha a rede de equipamento de deposição seletiva 3F	0201 07010411	O	01/2016 12/2020	242.008,00	0,00			242.008,00		3.352.790,22	0,00	3.352.790,22	0,00	93,27	
2	245	Ampliação e otimização da capacidade de processamento da linha de embalagens do Centro de Triagem do CTRSU de Tondela	0201 07010411	E	01/2018 12/2021	282.000,00	0,00			282.000,00		1.311.001,38	213.722,82	1.524.724,20	75,79	95,71	
2	245	Reestruturação do edifício de Triagem papel/cartão	0201 07010411	O	01/2021 12/2023	0,00	0,00			0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
2	245	Linha de preparação de CDR / POSEUR 11-2019-30	0201 07010411	O	Totais do Programa 245:	3.009.176,80	0,00			3.009.176,80		52.074.502,89	1.631.999,70	53.706.502,59	54,23	97,50	
		Totais do Objetivo 2:				3.162.693,80	0,00			3.162.693,80		87.771.211,11	1.789.522,00	89.540.733,11	55,95	98,47	
		Total Geral:				3.162.693,80	0,00			3.162.693,80		87.771.211,11	1.769.522,00	89.540.733,11	55,95	98,47	

ORGÃO EXECUTIVO
Em ... de de

ORGÃO DELIBERATIVO
Em ... de de

(designação da autarquia local)

Ano: 2021
(unidade: €)

*Diretor
M. J. G.*

Anexo às demonstrações financeiras

No âmbito dos anexos às demonstrações financeiras, a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão apresenta as seguintes notas com o objetivo de clarificar e evidenciar os fatos cuja informação seja relevante, período de 01 janeiro a 31 de dezembro de 2021.

Nota 1 – Caracterização da entidade

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão (AMRPB) foi constituída por escritura a 20 de março de 1991, com os seguintes objetivos imediatos:

- a transformação industrial e comercial de resíduos sólidos urbanos (e eventualmente a recolha de lixos da via pública)
- o sector do saneamento básico (águas e esgotos)

A AMRPB é constituída por 19 municípios: Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Gouveia, Mangualde, Mortágua, Nelas, Oliveira de Frades, Oliveira do Hospital, Penalva do Castelo, Santa Comba Dão, Sátão, Seia, S. Pedro do Sul, Tábua, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela.

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão utilizou o sistema de contabilidade SNC-AP no período de 01-01-2021 a 31-12- 2021.

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro, e foram aplicados os requisitos das Normas de Contabilidade Pública (NCP).

Nota 2 – Ativos fixos tangíveis

Todos os bens do ativo fixo tangível e propriedades de investimento foram mensurados pelo seu custo de aquisição.

A AMRPB utiliza o método das quotas constantes para calcular as depreciações.

As depreciações e amortizações correspondem à desvalorização normal dos ativos fixos, decorrentes do gasto com a sua utilização, sendo o método das quotas constantes o método utilizado, considerando a vida útil de referência.

O ativo é depreciado ao longo da sua vida útil.

As taxas de depreciação utilizadas são as seguintes:

Diário de Contas

Ativos fixos tangíveis	Taxas
Terrenos	
Edifícios e outras construções	1,25% a 6,25%
Equipamento básico	5% a 7,14%
Equipamento de transporte	12,5%
Equipamento administrativo	10% a 12,5%
Outros	10% a 25%

Em 2021, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis encontra-se no quadro seguinte:
valores a 31/12/2021

Outros ativos fixos	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos	1.727.720,06€	0,00€	1.727.720,06€
Edifícios e outras construções	91.633.000,46€	49.615.498,23€	42.017.502,23€
Equipamento básico	16.247.000,00€	6.587.035,58€	9.659.964,42€
Equipamento de transporte	3.814.863,24€	1.513.154,34€	2.301.708,90€
Equipamento administrativo	53.988,66€	53.988,66€	0,00€
Outros	116.224,93€	56.250,91€	59.974,02€
total	113.592.797,35€	57.825.927,72€	55.766.869,63€

As adições no período foram as seguintes:

Equipamento básico: 322.303,05€ por compra

A diminuição no período foi a seguinte:

Equipamento de transporte: 28.876,65€

Dir. Exec
[Signature]

Valores a 31/12/2020

Outros ativos fixos	Quantia bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada
Terrenos	1.727.720,06€	0,00€	1.727.720,06€
Edifícios e out construções	91.633.000,46€	44.980.366,99€	46.652.633,47€
Equipamento básico	15.924.696,95€	5.744.260,95€	10.180.436,00€
Equipamento transporte	3.843.739,89€	1.133.333,42€	2.710.406,47€
Equipamento Administrativo	53.988,66€	53.988,66€	0,00€
Outros	116.224,93€	39.115,47€	77.109,46€
total	113.299.370,95€	51.951.065,49€	61.348.305,46€

Nota 3 – Participações financeiras

As participações financeiras estão mensuradas pelo seu custo.

No quadro seguinte indica-se o controlo da AMRPB na sua participação na Ecobeirão, EIM, SA.

Designação da Entidade	Tipo de Entidade	Morada	Capital Social	Participação %	Participação
Ecobeirão, EIM, SA	Empresa Intermunicipal	Borralhal - Tondela	50.000,00 €	72%	36.000,00 €

Nota 4 – Outros ativos financeiros

O valor de 732.800,00€ foi transferido para a Ecobeirão, EIM, SA, no âmbito da reposição dos danos causados pelo incêndio de 15 outubro de 2017.

Nota 5 – Clientes, contribuintes e utentes

O valor de 4.240.849,18€ diz respeito, maioritariamente, aos valores em dívida referente a tratamento e recolha de RSU, a ser transferidos pelos municípios para a AMRPB.

clientes a 31/12/2021 4.240.849,18€

Clientes a 31/12/2022 3.123.549,43€

*H
Dir. C. L.*

Nota 6 – Outras contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor. A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a AMRPB não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

Nota 7 - Caixa e depósitos

Os valores constantes em depósitos são os seguintes:

	31/12/2021	31/12/2020
Depósitos à ordem	491.208,89€	116.543,41€
Outros depósitos	190.000,00€	0,00€
Total de depósitos	681.208,89€	116.543,41€

Nota 8 – Património

O valor do Património da AMRPB manteve-se inalterado no ano de 2021.

Nota 9 – Outras variações no Património Líquido

A variação no Património Líquido em 2021, é a seguinte:

Património Líquido	31/12/2021	31/12/2020
Património	20.245.451,41€	20.254.451,41€
Reservas	5.650.881,90€	5.650.881,90€
Resultados transitados	(16.791.951,32€)	(16.303.041,33€)
Outras variações Património	41.933.934,75€	46.037.453,60€
Resultados líquido	(651.094,23)€	(488.909,99)€
Total património líquido	50.396.222,51€	55.150.835,59€

Dir. rel.

*H
ZB*

Nota 10 – Diferimentos

Esta rubrica está relacionada com projetos e rendimentos a reconhecer nos próximos anos.

Nota 11 – Outras contas a pagar

Este valor está diretamente relacionado com garantias de fornecedores da AMRPB.

Nota 12 – Fornecedores

A rubrica de fornecedores divide-se da seguinte forma:

Fornecedor	31/12/2021	31/12/2020
Ecobeirão, EIM,SA	1.443.378,18€	1.569.981,71€
Ferrovial, SA	3.815.171,86€	4.917.067,93€
Diário de Viseu	0,00€	676,50€
Claranet Solutions, SA	0,00€	4.306,78€
Formato Verde, Lda	7.533,75€	0,00€
BKN, Lda	984,00€	0,00€
AmbiL, Unipessoal, Lda	23.419,20€	0,00€
Sociedade Caramulo	18.075,76€	8.299,88€
Águas do Planalto,SA	0,00€	1.896,24€
Total de dívida	5.308.562,75€	6.502.229,04€

Documentos
2021

Nota 13 – Fornecedores de investimento

Os valores em dívida a fornecedores de investimento dizem respeito à operação POSEUR-03-1911-FC-000075 “Incremento da qualidade e da quantidade da reciclagem multimaterial de papel/cartão, plástico/metal/ECAL e vidro”

Fornecedor	31/12/2021	31/12/2020
Sopsa, SA	0,00€	179.306,33€
Ovo Solutions,SA	0,00€	105.408,54€
Formato Verde, Lda	73.193,37€	0,00€
Metrocompost	242.007,78€	242.007,78€
Ferrovial, SA	0,00€	213.722,82€
Total da dívida	315.201,15€	740.445,47€

Nota 14 – Outras contas a pagar

Estas rubricas incluem valores a ser faturados em 2022, mas referentes ao período de 2021.

Nota 15 – Diferimentos

No ano de 2021 fez-se uma reexpressão dos valores de diferimentos a reconhecer até 12 meses ou a mais de 12 meses, provocando o reconhecimento em diferimentos em passivo não corrente e em passivo corrente.

Nota 16 – Vendas

Esta rubrica engloba os documentos de transferência de verbas entre os municípios associados e a AMRPB em recolha RSU, tratamento de resíduos e taxa de gestão de resíduos.

31/12/2021 13.636.245,81€

31/12/2020 12.272.104,66€

Nota 17 – Prestações de serviços e concessões

Valor constante referente à concessão com a Ecobeirão, EIM,SA

D.R.C.P
M
S

Nota 18 – Outros rendimentos

31/12/2021 terminou com um valor de 9.770.900,05€

31/12/2020 terminou com um valor de 4.836.348,40€

Nota 19 – Juros e rendimentos similares obtidos

Nesta rubrica estão refletivos os juros recebidos pelas intuições bancárias.

Nota 20 – Fornecimento e serviços externos

31/12/2021 terminou com um valor de 17.770.879,24€

31/12/2020 terminou com um valor de 11.794.852,00€

Nota 21 – Gastos com pessoal

A rubrica de gastos com pessoal está repartida da seguinte forma

Remunerações	52.872,36€
Caixa Geral de Aposentações	30.436,57€
ADSE	2.995,16€
IRS	19.664,00€
Subsídio de refeição	3.181,59€

Nota 22 – Outros gastos

Valor a 31/12/2021 outros gastos 516.472,33€

Valor a 31/12/2020 outros gastos 75.222,60€

Nesta rubrica estão incluídos valores de transferência efetuadas e juros suportados pela AMRPB.

Nota 23 – Gastos/reversões de depreciação e amortização

O valor a 31/12/2021 de gastos de depreciação e amortização: 5.874.862,23€

O valor a 31/12/2020 de gastos de depreciação e amortização: 5.820.536,20€

Direcção

Nota 24 – Juros e gastos similares suportados

31/12/2021 tem um valor de 195,90€

31/12/2020 terminou com o valor de 127.155,71€

A redução verificada em 2021 deve-se, principalmente, ao facto de ter terminado o acordo de pagamento entre a AMRPB e a Ferrovial e a respetiva cobrança de juros associados.

A 31 de dezembro de 2021 encontra-se contratada garantia bancária, justo de instituição financeira, no valor de 294.448€.



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 61.684.953 euros e um total de património líquido de 50.396.223 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 651.094 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações do património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa, relativos ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da **Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão** em 31 de dezembro de 2021, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com o SNC-AP;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou a erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.



A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre as demonstrações orçamentais

Auditamos as demonstrações orçamentais anexas da Entidade que compreendem a demonstração do desempenho orçamental, a demonstração da execução orçamental da receita (que evidencia um total de receita cobrada líquida de 20.164.705 euros) e a demonstração da execução orçamental da despesa (que evidencia um total de despesa paga líquida de reposições de 19.672.745 euros) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O Órgão de gestão é responsável pela preparação e aprovação das demonstrações orçamentais no âmbito da prestação de contas da entidade. A nossa responsabilidade consiste em verificar que foram cumpridos os requisitos de contabilização e relato previstos na Norma de Contabilidade Pública (NCP) 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

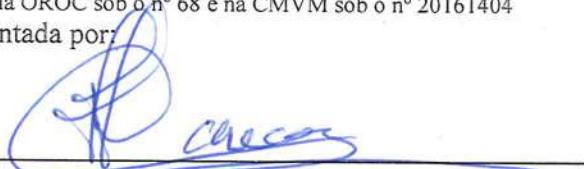
Em nossa opinião, as demonstrações orçamentais anexas estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com a NCP 26 do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas.

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e demonstrações orçamentais, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 14 de abril de 2022

Martins Pereira, João Careca & Associados, SROC, Lda.
Inscrita na OROC sob o n.º 68 e na CMVM sob o n.º 20161404
representada por:



João António de Carvalho Careca, ROC
Inscrito na OROC sob o n.º 849 e na CMVM sob o n.º 20160473

